



**RELATORIO ANUAL DE
ATIVIDADES DE
ESTÁGIO PÓS-
DOUTORAL
PNPD/CAPES**





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO**

Ana Lúcia Gomes da Silva

**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO PÓS-
DOUTORAL PNP/CAPE/ [EDITAL Nº. 03/2017/PPGE/UFTM DE 09
DE JANEIRO DE 2017]**

Salvador, abril de 2018.

Sumário

1. **Apresentação**4
2. **Relatório anual de atividades de estágio pós-doutoral PNPd/CAPES [Edital nº. 03/2017/PPGE/UFTM de 09 de janeiro de 2017]**5
3. **APÊNDICES**
 - 3.1. Apêndice 1 - Trabalhos e/ou publicações decorrentes da pesquisa.
 - 3.2. Apêndice 2- Relatório de Viagem da REDESTRADO Unicamp
 - 3.3. Apêndice 3 - Participação em eventos-acadêmico científicos
 - 3.4. Apêndice 4 - Relatório Ateliês de Pesquisa [Estágio pós- doutoral]
 - 3.5. Apêndice 5 - Sumário do livro Profissão docente na Educação Básica no Piemonte da Diamantina: cartografias docente em construção
 - 3.6. Apêndice 6 - Carta Convite publicação *E-book* Ateilês de pesquisa
 - 3.7. Apêndice 7 - Teorizando a prática e praticando a teoria na formação de professores.
4. **ANEXOS**
 - 4.1 . Anexo 1- Termo de rede colaborativa UNEB-UFTM
 - 4.2 Anexo 2- Termo de parceria UNEB-UFTM – Programa de Extensão Ateliês de Pesquisa
 - 4.3 Anexo 3 - Convite Ateliê 2 [modelo]
 - 4.4 Anexo 4 - Declaração Ana Lúcia Livro Bibliotecas itinerantes: livros libertos, leitura e empoderamento
 - 4.5 Anexo 5 - Arte da Capa do livro Profissão docente na Educação Básica no Piemonte da Diamantina: cartografias docente em construção
 - 4.6 Anexo 6 - Capa do livro Educar na diversidade: travessias interdisciplinares
 - 4.7 Anexo 7 – Currículo Lattes Ana Lúcia referente ao período do pós- doc.

Apresentação

Este relatório técnico tem como objetivo apresentr de modo conciso os resultados referentes as atividades de Estágio Pós-doutoral realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro-(UFTM), de 03 de março de 2017 a 02 de março de 2018, através do Edital nº03/2017 do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPED), e do PROGRAMA NACIONAL DE PÓS-DOCTORADO(PNPd), CAPES.



**RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO PÓS-
DOUTORAL PNP/CAPE/ [EDITAL Nº. 03/2017/PPGE/UFTM DE 09
DE JANEIRO DE 2017]**

Nome : Ana Lúcia Gomes da Silva

Área: Educação

Período de realização das atividades: 03.03. 2017 a 02.03.2018.

Instituição onde se realizou o pós-doc: Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM.

Título do Projeto de Pesquisa: PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: formação, contextos de diversidade e práticas pedagógicas.

Supervisor: Profª Drª Váldina Gonçalves da Costa

1. Estágio de desenvolvimento das atividades de pesquisa.

Concluída a fase de escrita dos capítulos: teórico, metodológico e realização da pesquisa de campo. Levantamento e tabulação dos dados. Organização do livro com os resultados da pesquisa [boneca]. Estamos em fase de análise dos dados para fechamento dos capítulos referente às cartografias docente e dos dados do plano piloto da pesquisa na rede estadual de Uberaba. [Vide apêndice 05 - boneca do livro e Anexo 05 - Arte da capa do livro], intitulado: **PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PIEMONTE DA DIAMANTINA: CARTOGRAFIAS DOCENTE EM CONSTRUÇÃO]**

2. Trabalhos e/ou publicações decorrentes da pesquisa.

Vide Apêndices 01, 02 e 03.

3. Participação em seminários e outros eventos acadêmico-científicos.

Vide Apêndice 03

4. Outras atividades realizadas (docência, extensão, orientação etc.).

Realização dos Ateliês de Pesquisa formação de professores/as-pesquisadores/as no período de maio a novembro de 2017. A profª Ana Lúcia Gomes da Silva participou como coordenadora geral do “Ateliê de Pesquisa” realizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura, GEPEDUC, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, no período de maio a novembro de 2017 cuja carga horária total dos Ateliês foi de 98 horas, sendo 52 presenciais e 46 de Estudo a Distância (EAD), conforme descrito no quadro da relação dos participantes no Apêndice 4 – Relatório do Ateliê de Pesquisa.

Vide Apêndice nº 04 - Relatório dos Ateliês de Pesquisa.

5. Avaliação global do estágio pós-doutoral.

5.1 Pela supervisora

A permanência e imersão de Ana Lúcia Gomes da Silva em Uberaba-MG para realização de seu estágio pós-doutoral foram muito significativas, não somente relativa às aprendizagens ora compartilhadas, mas principalmente pelos laços estabelecidos com todas as pessoas do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura (GEPEDUC) que transcendem as atividades ora realizadas no âmbito da pesquisa, o que permitiu a ampliação de seu trabalho, culminando numa Rede de Pesquisa sobre a Profissão Docente, continuação do Ateliê de Pesquisa no qual ela participa on-line e outras atividades acadêmicas realizadas em parceria (elaboração de projetos, escrita de artigos, participação em eventos, organização de livros, escrita de capítulos de livros, organização de dossiê temático, entre outros).

Cabe destacar a qualidade, diversidade e quantidade de atividades realizadas por Ana Lúcia (observe ao longo desse relatório), o que revela seu comprometimento com a pesquisa e seu trabalho no âmbito acadêmico. Seu trabalho é/foi muito significativo e traz grandes benefícios para as discussões relativas à profissão docente. Espera-se que a pesquisa amplie seu escopo de desenvolvimento ao longo de cidades/estados brasileiros e quiçá em outros países.

Dessa forma, avalio seu estágio pós-doutoral como muito expressivo, proveitoso, útil e que contribui/contribuiu para a formação e auto formação de todos os envolvidos no processo.



Profª Drª Váldina Gonçalves da Costa

5.2 Pela pesquisadora

Avalio como bastante significativo, produtivo, formativo e auto formativo a realização do pós-doc realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, considerando as principais atividades e resultados elencadas a seguir:

- Fortalecimento da pesquisa em rede para os Programas de Pós-Gaduação em Educação(PPED), das duas Instituições do Ensino Superior(IES), envolvidas : Universidade Federal do Triângulo Mineiro(UFTM) e Universidade do Estado da Bahia(UNEB);
- Relação interpessoal estabelecida com novos colegas, ampliando a rede de trabalho colaborativo e novas amizades que foram constituídas, as quais transcendem aos resultados específicos da pesquisa e das atividades acadêmicas.
- Pela articulação profícua entre os grupos de pesquisa vinculados a UFTM, o Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura, GEPEDUC, liderado pela docente Váldina Gonçalves da Costa e na UNEB, o Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos - DIFEBA, cadastrado na Universidade do Estado da Bahia - UNEB, sob a coordenação da Profª Drª Ana Lúcia Gomes da Silva e profª Drª Juliana Cristina Salvadori, cujos resultados dessa articulação se concretizaram nas seguintes parcerias: realização do Projeto de Extensão intitulado: **Programa de Extensão Ateliê de Pesquisa: fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação**, coordenado pela profª Váldina Gonçalves da Costa, junto à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com a participação da profª Ana Lúcia

Gomes da Silva [Vide anexo 02]; Elaboração coletiva do projeto de pesquisa em rede, intitulado: **Ensino Superior e Escola Básica em rede colaborativa: a Formação de Professores em pauta**, [Vide anexo 01], o qual está concorrendo ao edital demanda universal 01/2018 da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG.)

- Como produto dos Ateliês de pesquisa teremos ainda a publicação dos artigos a serem produzidos no formato *e-book on line*, os quais serão elaborados ao longo do primeiro semestre de 2018, [previsão] tendo os participantes dos Ateliês como autores e co autores, além de convidados de outros Programas de Pós- graduação e outras Instituições de Ensino Superior (IES), como por exemplo : Universidade da Ilha da Madeira – UMA, Universidade Estadual do Ceará - UEC, Universidade do Estado da Bahia - UNEB, University of Québec in Chicoutimi/UQAC - Departement Education.
- Publicação de artigos referente a pesquisa do pós-doutoramento em eventos acadêmico-científicos nacionais e internacionais.[Vide apêndices 01 e 02 e Anexo 07 - Currículo Lattes] ;
- Publicações submetidas a periódicos qualificados aguardando parecer de aprovação, tais como *Revista Fractal – Revista de Psicologia* [ISSN 1984-0292] e *EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA* (ISSN 2236-6377)[02 artigos] ;
- Artigo a ser publicado no livro **Bibliotecas itinerantes: livros libertos, leitura e empoderamento** como uma das autoras do artigo intitulado: CARTOGRAFIA INICIAL DAS BIBLIOTECAS ITINERANTES DO NORDESTE BRASILEIRO, em parceria com Zuleide Paiva da Silva e Lucília Maria Lima Vieira, ambas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB, Brasil). [Vide anexo 04]
- Apresentação do livro *Bibliotecas itinerantes: livros libertos, leitura e empoderamento*, com o título: *Bibliotecas itinerantes: histórico, trajetórias e estratégias de formação de leitores/as* [Vide anexo 04]
- Organização do Dossiê Temático Formação docente para a Educação Básica: **identidade docente e contextos de diversidade**, em parceria com a profª Váldina Gonçalves da Costa o qual rastreia profícuos, significativos e diversificados resultados de pesquisa, tanto para o

aprimoramento quanto para o aprofundamento das discussões epistêmicas e metodológicas, acerca da educação e da formação docente como centralidade, numa parceria interinstitucional dos grupos de pesquisa Diversidade, Educação Básica e Discursos (DIFEBA); Docência, Narrativas e Diversidade (DIVERSO), Cultura Visual, Educação e Linguagem –(Cult-Vi), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e o Grupo de Estudo e Pesquisa Educação e Cultura (GEPEDUC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM. [Vide apêndice 1 e anexo 07 Lattes]

- Organizadora do livro Bibliotecas itinerantes: livros libertos, leitura e empoderamento cuja obra, será lançada pela Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA, com previsão para junho de 2018. [Vide anexo 04]
- Elaboração da apresentação do Dossiê Temático **Formação docente para a Educação Básica: identidade docente e contextos de diversidade**, em autoria com a prof^a Váldina Gonçalves da Costa [Vide Apêndice 01]
- Elaboração do prefácio do livro resultante das pesquisas do Grupo de Estudo e Pesquisa Educação e Cultura (GEPEDUC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM, intitulado: **TEORIZANDO A PRÁTICA E PRATICANDO A TEORIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**. [Vide Apêndice 06]
- Organização do livro **Educar na diversidade: Travessias interdisciplinares** publicado pela Edufba e lançado pela mesma, no Fórum Social Mundial (FSM) em Salvador 14.03.18. [Vide anexo 06]

Salientarmos/elencamos ainda os principais benefícios da pesquisa, tendo em vista que ampliamos o escopo do objeto de estudo da profissão docente em Minas Gerais [Uberaba], especificamente, por entendermos que:

- Objeto de estudo - a profissão docente, está em consonância com os estudos dos grupos parceiros já citados, dialogando de modo consubstancial com os temas estudados, os quais se ocupam da área de formação de professores, com interesse nas temáticas de formação e

trabalho docente e constituição da profissionalidade e identidade profissional do professor. Concebe a docência como prática social contextualizada envolvendo questões políticas, históricas e culturais, enfatizando as práticas como elementos basilares dos processos de ensino e de aprendizagem. Volta-se para as políticas e práticas escolares, atentando para as questões locais em conexão com as demandas globais e a *episteme* contemporânea da formação, tendo como questão central a problemática da profissionalização dos educadores para atuarem com as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais da Educação Básica.

- Visa contribuir para o fortalecimento e fomento da rede de pesquisadores de distintas Instituições de Ensino Superior (IES) de regiões brasileiras em torno da temática da formação docente em ambos os Programas – Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade (PPED), Campus IV – Jacobina, e o Programa de Pós-Graduação em Educação da UFTM, cuja área de concentração, Formação de Professores, faz a interface com a área de concentração da IES parceira, que é Diversidade e Profissionalização Docente. Ambas se dedicam ao desenvolvimento de pesquisas nos campos dos fundamentos e das metodologias educacionais, assim como das políticas, dos saberes e práticas educativas, da formação de professores e da identidade docente, visando à preparação profissional para atuarem com as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais.
- Busca com a pesquisa em pauta, dar visibilidade e difundir o conhecimento produzido na área da profissão docente, ampliar experiências entre pesquisadores/as, fortalecer o intercâmbio entre Programas de Pós-graduação brasileiro e sua interface e compromisso social com a Educação Básica como prevê a CAPES no seu Plano de Pós-graduação [2011- 2020] em consonância com a meta 16 do PNE (2014-2024) *qualificar a educação básica pela expansão dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu na área da Educação*.
- Objetiva qualificar a formação de pesquisadores/as através da pesquisa em rede colaborativa, contribuindo para o fortalecimento da área da educação, considerando as orientações gerais do Plano Nacional de

Educação (PNE), Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), as quais se encontram sintonizadas com vários diagnósticos relativos à sociedade brasileira, apontando para a necessidade de projetos comprometidos com a superação das desigualdades e assimetrias nos planos nacional e internacional. Para tanto, tais documentos delineiam um conjunto complexo de políticas de Estado, com metas ousadas para a década. Portanto, esta pesquisa se insere nesse contexto e visa dialogar com os desafios atuais e com as políticas e metas estabelecidas nos documentos referidos no que diz respeito à formação de novos profissionais, pesquisadores e técnicos para o conjunto do sistema educacional, de C&TI e para a sociedade de modo geral, em observância ao nosso compromisso na pós-graduação com a qualificação profissional dos docentes da educação Básica através da formação de mestres e doutores.

- Subsidiar com a pesquisa realizada a produção de conhecimento, contribuindo de modo ainda que pontual, na elaboração, implementação e avaliação das políticas educacionais e a elevação da qualidade da escola básica brasileira, em especial, da educação baiana e de algum modo da cidade mineira de Uberaba com os dados levantados, através da cartografia docente da Educação Básica de Jacobina- BA, e de Uberaba-MG, de modo a caracterizar a profissão, com os dados da pesquisa, conforme previsto no objetivo da pesquisa.
- Almeja-se também, que os resultados possam servir de referência para os estudos que se debruçam a compreender a problemática da profissão docente no âmbito da Educação Básica no Estado da Bahia, na cidade de Jacobina, escolhida como piloto da pesquisa, cujos dados serão materializados na pesquisa, na produção de uma cartografia da profissão docente na Educação Básica do Piemonte da Diamantina - cidade de Jacobina - BA, de modo a caracterizar a profissão e ainda contribuir para apontarmos as contribuições de uma ação parceria entre universidade e rede básica acerca das práticas pedagógicas refletidas e problematizadas, de modo a contribuirmos para ressignificarmos nossas práticas com intervenções gestadas pela demanda do coletivo da educação básica e da

universidade.

- A pesquisa se revela relevante também pelo caráter original, pela lacuna existente quanto aos estudos sistematizados sobre a profissão docente na Bahia, em especial, em Jacobina no que tange à formação docente, o trabalho docente, o contexto da atuação docente na rede básica e universidade. Portanto, espera-se que os resultados advindos da pesquisa contribuam e preencham essa lacuna explicitada, as quais deverão ter ampliado/desdobrado seu escopo, para outros territórios de identidade do estado da Bahia e outras cidades mineiras.
- Publicação de livro com o resultado da pesquisa do pós-doc, intitulado: **PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PIEMONTE DA DIAMANTINA: CARTOGRAFIAS DOCENTE EM CONSTRUÇÃO**, com previsão de lançamento para 1º semestre 2019. [Vide boneca do livro – Apêndice 05 e capa do livro anexo 05]

6. Plano de Trabalho para o próximo período, caso a bolsa seja renovada.

Não se aplica.

OBS.: Anexar junto com o relatório de atividades, o currículo *lattes* do período a que se refere o relatório.

[Vide Anexo 07 – Currículo *lattes* da pesquisadora 2017-2018]

Salvador, 10 de abril de 2018.



Ana Lúcia Gomes da Silva

Professora Titular da Universidade do Estado da Bahia - Uneb.

ANEXOS

Anexo1 Termo de rede colaborativa UNEB_ UFTM [Projeto de pesquisa em rede]



ANEXO 1

Termo de Rede Colaborativa

O Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura – GEPEDEC, cadastrado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM e sob a coordenação da Prof^a Dr^a Váldina Gonçalves da Costa, constituiu, por meio do projeto “Ensino Superior e Escola Básica em rede colaborativa: a Formação de Professores em pauta”, uma rede colaborativa de pesquisa com o Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos - DIFEBA, cadastrado na Universidade do Estado da Bahia- UNEB, sob a coordenação da Prof^a Dr^a Ana Lúcia Gomes da Silva e prof^a Dr^a Juliana Cristina Salvadori se comprometem a atuarem de modo colaborativo entre as IES parceiras, na divulgação dos resultados da pesquisa através de publicação em relatório e artigos acadêmicos e evento em rede. Nesses termos, a rede colaborativa tem concordância das Pró-Reitorias de Pesquisa e Pós-Graduação das duas Instituições de Ensino Superior.

Prof^aDr^a Darlene Mara dos Santos Tavares
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação/UFTM

Prof^aDr^aTânia Maria Hetkowski
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação/UNEB

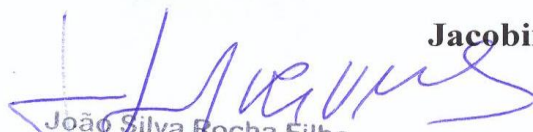
Anexo 2- Termo de parceria UNEB _UFTM – Programa de Extensão Ateliês de Pesquisa

TERMO DE PARCERIA

O/A **Universidade do Estado da Bahia- Uneb** por meio do diretor do Departamento de Ciências Humanas Campus IV/ Jacobina **João Silva Rocha Filho**, após consulta a sua comunidade/instituição, firma o presente termo de parceria para realização do Projeto de Extensão intitulado: **Programa de Extensão Ateliê de Pesquisa: fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação**, coordenado por Váldina Gonçalves da Costa, junto à Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Declaro que a comunidade/instituição tem conhecimento dos objetivos e das ações a serem desenvolvidas no âmbito deste Projeto/Programa e assume o compromisso de apoiar o desenvolvimento do referido projeto nesta comunidade/instituição durante o período de realização do mesmo.

Jacobina, 30 de novembro de 2017.



João Silva Rocha Filho
Diretor de Departamento DCH IV/ UNES
Mat. 74.414.777-8
Port.1642/2016
Nome por extenso
Assinatura e/ou carimbo

Anexo 3 - Convite Ateliê 2 [modelo]

GEPEDUC

Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura

Convida para Ateliê de Pesquisa 2

A dimensão epistemológica na pesquisa qualitativa em educação

Responsáveis:

Prof^a Dr^a Ana Lúcia Gomes da Silva
Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Prof. Ms. Diego Carlos Pereira
Doutorando em Educação na UNESP – Rio Claro

Prof. Ms. Júlio Henrique da Cunha Neto
Doutorando em Educação na UNIUBE – Uberaba

Prof^a Dr^a Váldina Gonçalves da Costa
Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Dias: 14/04, 28/04, 03/05 e 12/05

Horário: 08h às 12h

Local: UFTM, Uberaba/MG

Nº de vagas: 30 vagas

Inscrições: até dia 12/04 no link

<https://goo.gl/forms/LyQuoY0ZKgJKEmcy2>

Contato: grupogepeduc@gmail.com

Certificados por e-mail



Anexo 4 - Declaração Ana Lúcia Livro Bibliotecas itinerantes: livros libertos,
leitura e empoderamento



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA –
UNEB

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS -
CAMPUS IV/JACOBINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE- PPED

MESTRADO

PROFISSIONAL EM

EDUCAÇÃO E

DIVERSIDADE- MPED



Declaramos para os devidos fins, que **ANA LÚCIA GOMES DA SILVA** atuou no livro *Bibliotecas itinerantes: livros libertos, leitura e empoderamento* como uma das organizadoras da obra, como apresentadora, com o texto intitulado: *Bibliotecas itinerantes: histórico, trajetórias e estratégias de formação de leitores/as* e como uma das autoras do artigo *CARTOGRAFIA INICIAL DAS BIBLIOTECAS ITINERANTES DO NORDESTE BRASILEIRO*, em parceria com Zuleide Paiva da Silva e Lucília Maria Lima Vieira, ambas da Universidade do Estado da Bahia (UNEB, Brasil). O livro foi elaborado/organizado sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, em parceria com a Universidade de Cádiz – UCA - Espanha, com previsão de lançamento para junho de 2018, pela Editora da Universidade Federal da Bahia – EDUFBA.

Jerônimo Silva

Anexo 5 - Arte da Capa do livro Profissão docente na Educação Básica no Piemonte da Diamantina: cartografias docente em construção



Anexo 6 - Capa do livro Educar na diversidade: travessias interdisciplinares



Ana Lúcia Gomes da Silva
 Doutora e Mestre em Educação (Universidade Federal da Bahia - UFBA), Professora titular do Departamento de Ciências Humanas, Campus VI Jiquiá, da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Coordenadora de Gestão de Processos Educacionais do PIBID/Uneb (fev.2015 a fev. 2017). Nesse contexto coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPED), Uneb/Jacobina (gestão 2014-2016) e como Coordenadora, de maio de 2016 a janeiro de 2017. Foi como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade (PPED) no Mestrado Profissional em Educação e Diversidade (MPEd) da Uneb/Jacobina e no Curso de Letras Vernáculas. Líder do Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos - DIFEBa e pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Diversidade, Narrativas e Diversidade - DIVERNO (UNEB). Vis-à-vis em área de conclusão na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).



Jerônimo Jorge Cavalcante Silva
 Mestre e Doutor em Educação pela Universidade Autônoma de Barcelona. Pós-Doutor em Educação pela Universidade de Gálica, Espanha. Professor titular na graduação da Universidade do Estado da Bahia, das disciplinas: Metodologia Científica e Elaboração de Projeto de Pesquisa. Docente Permanente do Mestrado Profissional em Educação e Diversidade, da Universidade do Estado da Bahia, das disciplinas: Pesquisa Aplicada à Educação (1 e II) e Trabalho Orientado (I, II e IV). Membro do conselho científico da Rectoria Científica de Educação e Comunicação em CAJFE, Espanha. Membro do Grupo de Pesquisa: Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos - DIFEBa. Colaborador de dezembro de 2016 a dezembro de 2017 como pesquisador na Universidade de Gálica-Espanha.



A obra intitulada Educar na Diversidade: travessias interdisciplinares se trata de um esforço e fecundo diálogo de pesquisa em rede, configurada por resenhas que se trataram pela urgência e emergência de discutir, resenhar, apresentar dados e reflexões de pesquisa oriundas de diferentes grupos de pesquisa das universidades brasileiras, nacionais e internacionais, cujas resenhas trazem em comum a centralidade da educação e diversidade na contemporaneidade. Além disso, a obra se configura numa coletânea plural, híbrida. Todos estes artigos caminham na direção de uma educação em todos os níveis, tendo a diversidade como princípio educativo fundamental, de encontro e reconhecimento de seres humanos num diálogo criado pelo respeito e pela curiosidade em conhecer e reconhecerem o outro, cuidando para que a diferença não se torne indistinto, nem se transformar em desigualdade, num processo educativo sistemático que trarisse entre escola e universidade e renova: dialética entre a sociedade como uma sociedade, humilde e curiosa que investiga que nos marcos de escolas que são dispostas na cena educacional brasileira e internacional, sobretudo no histórico momento político, cultural e econômico vivenciado nos últimos meses em todo o país.

Anexo 7 – Currículo Lattes Ana Lúcia referente ao período do pós- doc.



Ana Lúcia Gomes da Silva

Endereço para acessar este CV: <http://lattes.cnpq.br/2930871385446150>

Última atualização do currículo em 14/04/2018

Resumo informado pelo autor

Pós-doutorado pela UFTM através do edital Capes/ PNPd. Possui graduação em Licenciatura Curta em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia (1991), graduação em Licenciatura Plena em Letras Vernáculas pela Universidade do Estado da Bahia (1995), especialista em leitura: teoria e prática pela UESB, (1999), Mestrado (2005) e Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Bahia (2007). Professor/a titular da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, com experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Metodologia da Língua Portuguesa, atuando principalmente nos seguintes temas: leitura, leitura e produção textual, formação de professores, educação e as relações de gênero. Possui experiência de atuação na educação a distância EAD. Atua em programas de pós-graduação com as disciplinas: psicolinguística, análise do discurso e metodologia e prática de pesquisa e Pesquisa Aplicada à Educação (PAE), atuando também como orientadora de pesquisas com temas na área de leitura, escrita, formação de professores, educação e as relações de gênero. Líder do Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos (DIFEBa), da

Universidade do Estado da Bahia- UNEB e pesquisadora vinculada ao Grupo de Pesquisa Docência, Narrativas e Diversidade - DIVERSO também da UNEB. Atua como docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade- PPEd no Mestrado profissional em Educação e Diversidade- MPED da Uneb/Jacobina e no Curso de Letras Vernáculas. Atuou na vice-coordenação do referido programa de 2014 - 2016 e como coordenadora de maio de 2016 a janeiro de 2017. Atuou na coordenação de processos educacionais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Pibid de 2015- 2016. Coordenou o Sistema de Bibliotecas da UNEB (SISB/UNEB) de março de 2010 a março de 2011. Atuou como Diretora da Educação Básica do Estado da Bahia - DIRED/SUDEB- SEC de 1º de abril de 2011 a 15 de janeiro 2015.

(Texto informado pelo autor)

Nome civil

Nome Ana Lúcia Gomes da Silva

Dados pessoais

Filiação ATAÍDE COSME DA SILVA e MARIA GOMES DA SILVA

Nascimento 07/04/1966 - JACOBINA/BA - Brasil

Carteira de Identidade

2422980 SSP - BA - 27/02/1979

CPF 248.221.325-87

Endereço residencial

Rua Rodolpho Coelho Cavalcante, 289. Edifício Rio Senna, apto 403, Torre B.

Jardim Armação - Salvador

41750-166, Salvador - BA - Brasil

Telefone: 71

Endereço profissional

Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

RUA J. J. SEABRA, 158

ESTAÇÃO - Jacobina

44700-000, BA - Brasil

Telefone: 74 6214154

Endereço eletrônico

E-mail para contato : analucias12@gmail.com

E-mail alternativo algsilva@uneb.br

Formação acadêmica/titulação

2005 - 2007 Doutorado em Educação.

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brasil

Título: Educação carcerária: (des)encantos, (des)crenças e os(des)velamentos das histórias de leitura no cárcere, entre ditos, silêncios e subentendidos., Ano de obtenção: 2007

Orientador: Tereza Cristina Pereira Carvalho Fagundes

Bolsista do(a): UNEB

Palavras-chave: Discursos, educação carcerária, Histórias de vida/de leitura, Memoriais, Práticas educativas, Educação informal

2002 - 2005 Mestrado em Educação.

Universidade Federal da Bahia, UFBA, Salvador, Brasil

Título: Histórias de leituras na Terceira Idade: Memórias individuais e coletivas, Ano de obtenção: 2005

Orientador: Dra. Mary de Andrade Arapiraca

Bolsista do(a): UNEB

Palavras-chave: Terceira Idade, Leitura, Narrativas, Memórias

1997 - 1999 Especialização em Leitura Teoria e Prática.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB, Vitória Da Conquista, Brasil

Título: Histórias de Leitura dos alunos da Nossa Escola Ideal

Orientador: Nancy Nóbrega

1992 - 1995 Graduação em Licenciatura Plena em Letras Vernáculas.

Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Salvador, Brasil

1989 - 1991 Graduação em Licenciatura Curta em Letras Vernáculas.

Universidade do Estado da Bahia, UNEB, Salvador, Brasil

Pós-doutorado

2017 - 2018 Pós-Doutorado .

Universidade Federal do Triângulo Mineiro, UFTM, Uberaba, Brasil

Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Formação complementar

2014 - 2014 Curso de Qualificação e seleção de avaliadores do ENEM 2014. . (Carga horária: 120h).

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e Promoção de evento, CEBRASPE/CESPE, Brasil

Palavras-chave: ENEM, Avaliação da aprendizagem, Ensino Médio, Língua Portuguesa

2013 - 2013 Extensão universitária em Formação Continuada para avaliadores de Redação. (Carga horária: 120h).

Universidade de Brasília, UnB, Brasília, Brasil

Palavras-chave: avaliação, Ensino Médio, gêneros textuais

2009 - 2009 Formação de Tutores: Orientação pedagógica em EAD. . (Carga horária: 180h).

Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, Campina Grande, Brasil

Palavras-chave: educação a distância, Ensino/ Aprendizagem, Formação Continuada, Formação de tutores

2006 - 2006 Curso de curta duração em Capacitação em vídeo streaming. (Carga horária: 12h).

Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia, IMES, Salvador, Brasil

Atuação profissional

1. Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia - IMES

Vínculo institucional

2007 - Atual Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professora , Carga horária: 20, Regime: Parcial

Outras informações:

Professora gestora de Educação de Jovens e Adultos- EJA

2. União Metropolitana de Educação e Cultura - UNIME

Vínculo institucional

2008 - Atual Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professora , Carga horária: 3, Regime: Parcial

Outras informações:

Profª de Análise do Discurso Publicitário - ADP.

3. Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Vínculo institucional

2001 - Atual Enquadramento funcional: Professor Adjunto , Carga horária: 40, Regime: Integral

Outras informações:

Professora dos componentes curriculares do Seminário Interdisciplinar de Pesquisa- SIP, Metodologia da L. Portuguesa. Leitura e produção textual e Estágio Supervisionado.

Atividades

02/2017 - Atual Especialização

Especificação:

Orientação Monográfica código (HCM012)

12/2016 - 02/2017 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Especificação:

Constituir Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de elaborar a proposta das diretrizes que nortearão os

processos de credenciamento, descredenciamento e credenciamento docente, no âmbito de Pós- Graduação stricto sensu da UNEB.

12/2016 - 03/2017 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV *Especificação:*

Constituir Grupo de Trabalho (GT) com a finalidade de elaborar a proposta das diretrizes que nortearão os processos de credenciamento, descredenciamento e credenciamento docente, no âmbito de Pós- Graduação stricto sensu da UNEB.

09/2016 - 12/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Pesquisa Aplicada à Educação I (PAE)

07/2016 - 11/2016 Graduação, Letras

Disciplinas ministradas:

Estágio Curricular Supervisionado I

05/2016 - 08/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado II (TO)

05/2016 - 08/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado IV (TO)

05/2016 - 07/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Texto e práticas discursivas (TPD)

05/2016 - 01/2017 Direção e Administração, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Cargos ocupados:

Coordenadora do Programa de Pós- graduação em Educação e Diversidade - PPED

05/2016 - 08/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Pesquisa Aplicada à Educação II (PAE)

05/2016 - 05/2016 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Especificação:

Ato Administrativo nº . 12 /2016 - Nomeia comissão para ara responder aos Recursos administrativos do

processo seletivo Aluno regular 201 6 .2, conforme Edital 039 /201 6.

03/2016 - 04/2016 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Especificação:

Comissão para elaboração do Edital de Seleção para Aluno Regular - MPED/2016.

02/2016 - 04/2016 Graduação, Letras

Disciplinas ministradas:

Seminário Interdisciplinar de Pesquisa - SIP IV

11/2015 - 03/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado III (TO)

11/2015 - 03/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Texto e práticas discursivas (TPD)

11/2015 - 11/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Especificação:

Membro da Comissão que elaborou a Instrução normativa 04/2015 - Dispõe sobre procedimentos

necessários para o processo de defesa final dos mestrados do Programa de Pós- Graduação em

Educação e Diversidade (PPED)

11/2015 - 03/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado III (TO)

10/2015 - 03/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado II (TO)

10/2015 - 10/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV *Especificação:*

Membro da comissão responsável para lançamento de dados na Plataforma Sucupira do Programa de Pós - graduação em Educação e Diversidade.

10/2015 - 03/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado I

10/2015 - 02/2016 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Pesquisa Aplicada à Educação I

09/2015 - 09/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Especificação:

Membro da comissão da Instrução normativa 02/2015- Diretrizes e procedimentos processos de p

assagens aéreas / terrestres e aulas de campo do Programa de Pós - graduação em Educação

08/2015 - 12/2015 Especialização

Especificação:

Metodologia da Pesquisa Científica código (HCM006)

07/2015 - Atual Pesquisa e Desenvolvimento, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Linhas de pesquisa:

Linha 1 - Contextos de diversidade, formação, práticas pedagógicas e discursivas (DIFEBA), Linha 2 -

Iniciação à docência, cultura e linguagem (DIVERSO)

05/2015 - 05/2015 Conselhos, Comissões e Consultoria, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Especificação:

Membro da comissão para responder aos recursos administrativos do processo seletivo aluno regular

2015.2

03/2015 - 05/2015 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado II (TO)

03/2015 - 07/2015 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Pesquisa Aplicada à Educação II (PAE)

09/2014 - 12/2014 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado I (TO)

08/2014 - 11/2014 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Trabalho Orientado I (TO)

08/2014 - 05/2016 Direção e Administração, Departamento de Ciências Humanas - Campus IV

Cargos ocupados:

Vice- coordenadora do Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade (PPED)

08/2014 - 11/2014 Pós-graduação, Mestrado Profissional em Educação e Diversidade

Disciplinas ministradas:

Pesquisa Aplicada à Educação I (PAE)

4. Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM

Vínculo institucional

2017 - 2018

Linhas de pesquisa

1. Linha 1 - Contextos de diversidade, formação, práticas pedagógicas e discursivas (DIFEBA)

2. Linha 2 - Iniciação à docência, cultura e linguagem (DIVERSO)

Projetos de pesquisa

2018 - Atual Ensino Superior e Escola Básica em rede colaborativa: a Formação de Professores em pauta

Descrição: Pensar a relação entre a universidade e a escola tem sido um dos desafios centrais da pesquisa em educação, e em especial dos dois grupos de pesquisa interinstitucional (Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Universidade do Estado da Bahia), envolvidos nesse projeto e que resultou na criação de uma Rede Pesquisa sobre a Profissão Docente. Os grupos apontam como questão orientadora do estudo: como se dá o processo de constituição da identidade docente, na educação básica e no ensino superior, tendo em vista as dicotomias existentes entre a realidade do exercício profissional e a formação dos professores? Um dos pressupostos que orienta esta pesquisa é a constituição de uma rede colaborativa entre o ensino superior e a escola básica com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional dos participantes da rede colaborativa visando o aprimoramento da docência e estreitando a relação universidade e escola básica. Esta pesquisa se fundamenta nos estudos sobre identidade docente, profissionalidade, desenvolvimento profissional, saberes docentes, currículos, políticas educacionais e prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa longitudinal, um projeto guarda chuva, que irá compor subprojetos de mestrado e iniciação científica das duas IES. A investigação configura-se do tipo quali-quantitativa, envolvendo aplicação de questionários, estudo bibliográfico, análise de documentos e pesquisa de campo. A análise dos dados será fundamentada no referencial teórico deste estudo e na cartografia social, sendo que no questionário utilizar-se-á também procedimentos estatísticos como análise descritiva e de componentes, visto que eles possibilitam verificar a confiabilidade e a validade dos dados. Reafirmando nosso propósito, com esta pesquisa, pretende-se estreitar os laços entre a universidade e a escola, por meio da realização da rede colaborativa, esperando que a referida rede se mantenha após o fim deste projeto.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Juliana Cristina Salvadori; Patrícia Júlia Souza Coelho; Diego Carlos Pereira; Júlio Henrique Cunha Neto; Váldna Gonçalves da Costa (Responsável)

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2016 - Atual APRENDIZAGEM COLABORATIVA E PROCESSOS DE FORMAÇÃO:

Experiências formativas na produção de artefactos educacionais sociotecnológicos.

Descrição: Este projeto busca compreender como ocorrem as aprendizagens por meio da Produção de Artefatos Educacionais Sociotecnológicos (AEST) em uma comunidade de prática onde se incluem professores em situação de Formação. Para o desenvolvimento da pesquisa de Inspiração etnográfica será desenvolvida uma plataforma digital interativa envolvendo dois polos de ação e formação (em Jacobina, Bahia, BR e em Funchal, Madeira, PT) por meio da qual serão desenvolvidos os processos de formação, auto formação, produção, e socialização dos artefatos produzidos pela pesquisa. A experiência empírica engloba uma fase de auto formação e desenvolvimento de conceitos cujos sujeitos são os membros das equipes pesquisadoras e uma fase de desenvolvimento e experimentação de artefatos educacionais sociotecnológicos que tomarão parte do cenário educativo desenhado pela Plataforma de ação. A segunda fase da pesquisa será

desenvolvida por meio de um curso de formação para profissionais da educação e professores dos dois polos e terá duração inicial de 01 ano no qual se espera que cada participante da formação projete cenários educativos constituídos de artefatos educacionais sociotecnológicos. Estes Cenários, seus artefatos e os respectivos processos de construção serão objetos de análise durante toda a pesquisa. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Alunos envolvidos:

Graduação: (20) / Mestrado profissional: (20).

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (20); Mestrado profissionalizante (20);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Antenor Rita Gomes (Responsável); Ricardo José Rocha Amorim -; João Paulo Brazão; Elza Fernandes; Carlos Nogueira Fino; Roberto Sidnei Macedo; Sérgio Luiz Pereira.

2015 - Atual PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA BAHIA

Descrição: Este projeto de pesquisa busca investigar como se configura a docência na Educação Básica baiana, a partir da cartografia feita sobre a profissão docente, com vista a criação do Observatório da Profissão docente no Estado da Bahia. O interesse nesta pesquisa nasceu da falta de dados sistematizados sobre a docência no Estado, criando uma lacuna na ação, intervenção e pesquisa sobre o tema. A pesquisa objetiva além da criação do Observatório, criar o memorial da profissão, a partir do levantamento do material didático-pedagógico que se constitui como acervo dos docentes nas suas práticas pedagógicas. A pesquisa terá como abrangência, inicialmente, os territórios de identidade Região Metropolitana de Salvador (10 municípios) e Piemonte da Chapada (10 municípios). Pretendemos ainda consolidar uma rede de pesquisa colaborativa envolvendo universidades brasileiras (UEFS, UNIVASP, USP, UERJ, UFOB) e universidades internacionais (Universidade de Buenos Aires e Universidade Pedagógica Nacional do México, Universidade de Málaga, Espanha, Universidade de Cádiz, Espanha).

Dada a sua característica e objetivos pretendidos, a pesquisa se ancora no horizonte das pesquisas qualitativa e quantitativa, tendo como escolha metodológica a pesquisa colaborativa em rede realizada através da constituição de banco de dados produzidos a partir da aplicação de questionários e da produção da documentação narrativa da profissão docente. A duração da pesquisa será de dois anos, considerando seis fases distintas que se complementam e se entrecruzam em alguns momentos, sendo: 1. (Auto)Formação da Equipe; 2. Estudo exploratório para aplicação dos instrumentos e seleção de sujeitos; 3. Cartografia da profissão – aplicação dos dispositivos de pesquisa e análise; 4. Pesquisa formação: produção de documentação narrativa sobre a profissão docente na Bahia; 5. Constituição de Banco de Dados; 6. Divulgação dos resultados. Espera-se que esta pesquisa possa trazer impactos importantes para a Educação Básica na Bahia a partir da constituição permanente de banco de dados, produção de material, intervenções sobre a profissão docente baiana e constituição de rede colaborativa de pesquisa. Palavras-chave: Profissão. Docência. Educação Básica. Diversidade. Projeto CLASSIFICADO NÃO BENEFICIADO POR LIMITAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EDITAL Nº 005/2015 - UNIVERSAL - FAIXA A (FAPESB).

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (7); Doutorado (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Jane Adriana (Responsável); Sandra Regina Magalhães de Araújo ; Helena Amaral Fontoura; Daniel Hugo Suarez ; José Serrano Antônio Castaneda ; Juan Mario Ramos Morales.

2015 - Atual Profissionalização Docente Para as Diversidades Socioeducativas e Culturais da Educação Básica

Descrição: O projeto de pesquisa em rede objetiva favorecer a melhoria das práticas educativas promovendo uma maior articulação entre a Universidade e a Escola Básica, com impacto positivo no desenvolvimento do Estado e do País. Edital nº 025/2014. Termo de Outorga 011/2015.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (6);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Antenor Rita Gomes; Jerônimo Jorge Cavalcante Silva

(Responsável); Ricardo José Rocha Amorim -

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-FAPESB

2015 - Atual PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: formação, contextos de diversidade e práticas pedagógicas.

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo a profissão docente na Educação Básica no território do Piemonte da Diamantina, tendo como recorte investigativo a cidade de Jacobina e como lócos as escolas da rede pública estadual e municipal. A importância e relevância deste estudo investigativo se justificam pela lacuna existente quanto a dados sistematizados que caracterizem o docente da Educação Básica seus perfis profissiográficos, realizando mapeamento estatístico nos bancos de dados sobre a profissão docente na cidade de Jacobina - Bahia. Objetiva, além de contribuir com a criação do Observatório da profissão docente na Educação Básica, realizar cartografia da profissão docente no Piemonte da Chapada, diagnosticar seus perfis profissiográficos e os contextos de diversidade, de modo a mapear estatisticamente a presença das interseccionalidades de gênero, sexualidades e raça/etnia. Dada a sua característica e objetivos pretendidos, esse projeto se ancora no horizonte da pesquisa qualitativa, tendo como pressuposto epistemológico a pesquisa formativo emancipatória Franco (2003). Assim, a pesquisa colaborativa corrobora com esta concepção, haja vista que esta pressupõe a colaboração entre os “práticos” e os pesquisadores, visando o desenvolvimento de conhecimentos que resultam da avaliação recíproca dos atores e que podem reinvestir-se nas práticas. (DESGAGNÉ, 1997, 2001). Considerando sua amplitude, os resultados esperados irão emergir das etapas e fases, caracterizando, mapeando estatisticamente, levantando e analisando dados que revelem a profissionalização docente no cenário contemporâneo, bem como os contextos territoriais diversos em que estão inseridos os sujeitos da pesquisa. Palavras-chave: Profissão docente. Educação Básica. Profissionalização. Diversidade.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); ; Jane Adriana V. Pacheco Rios; Izanete Marques

Souza; Aline Araújo e Silva Liberato; Cecília Cabral Mascarenhas de Santana; Roberto Santos Teixeira

Filho

Número de orientações: 1;

2012 - 2014 Retratos do sertão: representações midiáticas do sertão

Descrição: O projeto estuda as representações do sertão nas mídias brasileiras. Toma como matéria de estudo as produções visuais do Cinema, das telenovelas e dos telejornais dos canais abertos de televisão.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); ; Géssica Pires Santana; Janmile Ferreira

Barbosa; Jerriana Silva Santos Santana; coordenador do projeto

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-FAPESB

2008 - 2010 Histórias de Vida, Memória e Gênero: Histórias das Mulheres do Movimento de Mulheres de Jacobina - Bahia.

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo as histórias de vida/de leitura das mulheres participantes do Movimento de Mulheres de Jacobina-BA. As principais finalidades do projeto são: Visibilizar o Movimento de Mulheres da cidade de Jacobina através da militância em prol da igualdade de direitos entre homens e mulheres; mapear as principais ações desenvolvidas pelo Movimento de Mulheres de Jacobina na luta contra a violência de gênero; identificar as relações entre as histórias de vida/de leitura e a formação das mulheres atuantes no Movimento de Mulheres de Jacobina;

Compreender a relação entre militância política e o estudo teórico de gênero pelas atrizes sociais envolvidas diretamente no referido movimento. O Horizonte metodológico é o do tipo etnográfico, tendo como instrumentos de construção dos dados as histórias de vida, entrevistas abertas e/ou aprofundadas, observações participante, e memorial formação. O referido projeto está em fase inicial tendo apenas alguns resultados ainda bastante tênues quanto ao objeto de estudo. Entre eles, a evidência que a pesquisa aponta para a importância da visibilidade necessária ao movimento de mulheres de Jacobina, bem como a importância da sua trajetória em prol da luta a favor das mulheres e contra a violência de gênero, a despeito das inúmeras dificuldades enfrentadas durante esses vinte e seis anos de existência, tendo sido reconhecida como uma entidade de utilidade pública municipal apenas em maio de 2008 pela Lei Nº 887, de 21 de maio de 2008.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); LIDIANE COELHO DE ANDRADE

Número de orientações: 1;

Projeto de extensão

2018 - Atual Programa de Extensão Ateliê de Pesquisa: fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação,

Descrição: O Programa de Extensão visa a formação de professores/as pesquisadores/as coordenado pela prof^a Váldina Gonçalves da Costa, junto à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com a participação da prof^a Ana Lúcia Gomes da Silva da Universidade do Estado da Bahia.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (5); Especialização (3); Mestrado acadêmico (2);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Diego Carlos Pereira; Júlio Henrique Cunha Neto; Váldina Gonçalves da Costa (Responsável)

Financiador(es): Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM

2017 - 2018 Programa de Extensão Ateliê de Pesquisa: fundamentos epistemológicos e metodológicos da pesquisa em educação.

Descrição: O programa será ofertado por meio de cursos sobre a pesquisa qualitativa em educação abordando as seguintes temáticas: projeto de pesquisa, metodologia e métodos, Método (auto)biográfico; Pesquisa documental; Pesquisa bibliográfica, Pesquisa-ação; Pesquisa participante, Estudo de caso, características da pesquisa qualitativa, exigências, exercício do sumário, divisão dos grupos; vantagens e desvantagens, limitações do método e teoria que sustenta o método. Abordará ainda a pesquisa qualitativa e suas diferenças quanto a natureza e aos objetivos, a dimensão epistemológica na pesquisa qualitativa em educação, os desafios da dimensão ética na pesquisa em educação, métodos de pesquisa e dispositivos de construção dos dados e por fim, os dispositivos de análise na pesquisa qualitativa em educação.

Situação: Desativado Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (5); Mestrado acadêmico (4); Mestrado profissionalizante (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Váldina Gonçalves da Costa (Responsável); Diego Carlos

Pereira; Júlio Henrique Cunha Neto

Financiador(es): Universidade Federal do Triângulo Mineiro-UFTM

2016 - Atual Produção Textual: os gêneros textuais em pauta

Descrição: Este Projeto de Extensão de Produção Textual da UNEB, Campus IV, se configura como uma necessidade dos estudantes das licenciaturas do referido campus, de modo a serem vivenciados na prática pedagógica dos futuros professores, com a finalidade de realização da transposição didática necessária ao fazer docente, superando limitações que se apresentam no âmbito de suas leituras e escritas, fundamentais para seus bons desempenhos acadêmicos na instituição.

Situação: Em andamento Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (50);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Joselito Manoel de Jesus (Responsável)

2016 - 2016 Produção Textual: os gêneros textuais em pauta"

Descrição: Projeto de extensão para estudantes de graduação, ensino médio e demais interessados no aperfeiçoamento dos gêneros textuais escritos, sobretudo os acadêmico-científicos.

Situação: Concluído Natureza: Projeto de extensão

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Joselito Manoel de Jesus (Responsável)

Financiador(es): Universidade do Estado da Bahia-UNEB

Outros tipos de projetos

2016 - Atual PROJETO: AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LINGUAGENS, LEITURAS E EMPODERAMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS.

Descrição: O projeto visa oportunizar a realização de um trabalho interdisciplinar com docentes e estudantes do Colégio Oásis no trato com as relações de gênero no contexto escolar, a fim de promover atividades diversificadas que contribuam em especial, para a desconstrução de estereótipos, preconceitos de gênero e apropriação reflexiva para conhecimento da temática.

Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos

Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (1);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); ; Lucemberg Rosa de Oliveira .

Membro de corpo editorial

1. Cadernos IAT - Vínculo

2009 - Atual Regime: Parcial

2. Tecitura- Faculdade Juvêncio Terra - Vínculo

2008 - Atual Regime: Parcial

Outras informações:

Membro da Equipe Editorial da Revista Eletrônica Tecitura da Faculdade Juvêncio Terra.

3. A Letra em Revista - Vínculo

1995 - Atual Regime: Parcial

Outras informações:

1995 Membro efetivo da Academia Jacobinense de Letras, AJL.

Áreas de atuação

1. Língua Portuguesa

2. Leitura e Produção Textual

3. Avaliação da Aprendizagem

4. Métodos e Técnicas de Ensino

5. Educação

6. Ensino-Aprendizagem

Idiomas

Inglês Compreende Razoavelmente , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Pouco

Espanhol Compreende Bem , Fala Pouco , Escreve Pouco , Lê Bem

Prêmios e títulos

2017 Serie Pesquisadores Uneb, UNEB

2016 Placa em homenagem às mulheres representativas em suas áreas de atuação, Câmara de Vereador de

Jacobina

1995 Foi Membro efetivo da Academia Jacobinense de Letras, AJL

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. MOTA., C. M. A.; ARAUJO, N. B.; SILVA, A. L. G.

DOCÊNCIA EM CONTEXTOS DE DIVERSIDADE: PROFISSIONALIDADES E PRÁTICAS

MULTICULTURAIS. Revista Profissão Docente (Online). , v.17, p.145 - 158, 2017.

Palavras-chave: Docência., Multiculturalismo., Profissionalidade, Diversidade cultural

2. ARAUJO, N. B.; SILVA, A. L. G.; RIBEIRO, J. C. L.

Os contadores populares e a arte de narrar: identidade, subjetividades e memórias imbricadas. REVELL ?

REVISTA DE ESTUDOS LITERÁRIOS DA UEMS. , v.2, p.135 - 160, 2017.

Palavras-chave: Contadores populares, Narrativas, Subjetividade, Memórias, identidade

3. SANTOS NETO, D. N.; SILVA, L. O.; SILVA, A. L. G.

P ESQUISAS APLICADAS N O PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDA

DE : EDUCAÇÃO INCLUSIVA E M PAUTA. Cadernos de Pós-Graduação. , v.16, p.1 - 22, 2017.

Palavras-chave: Pesquisa aplicada, Mestrado profissional, educação inclusiva

4. SILVA, A. L. G.; OLIVEIRA, R. S.; SALES, M. A.

PROFESSOR POR ACASO? A DOCÊNCIA NOS INSTITUTOS FEDERAIS. Revista Profissão Docente

(Online). , v.17, p.5 - 16, 2017.

Palavras-chave: Formação docente, Educação Profissional, Institutos Federais

Capítulos de livros publicados

1. MIRANDA, Carmélia Silva .; SILVA, M. S.; SILVA, A. L. G.

Políticas e práticas educativas, desafios contemporâneos: implementação da Lei nº 10.639/03 nas

escolas do ensino fundamental I e II – comunidade quilombola de Tijuacu, Bahia In: Educar na

diversidade: travessias interdisciplinares.1 ed.Salvador : Edufba, 2018, v.1, p. 7-277.

Palavras-chave: educação étnico racial, Educação básica, Práticas educativas, Lei 10639/03, política educacional

2. SILVA, A. L. G.; COSTA, M. B.

A formação docente no contexto da contemporaneidade:diversidade e iniciação à docência In: Iniciação à

docência: a licenciatura em geografia, desafios da prática docente..1 ed.Salvador- BA : Edufba, 2017, p.

5-261.

Palavras-chave: Formação de professor/a. , universidade, Políticas públicas, Pibid.

3. SILVA, A. L. G.; TEIXEIRA FILHO, R. S.

RELAÇÕES DE GÊNERO E GERAÇÃO: PISTAS DE CARTOGRAFIAS INICIAIS In: DIFERENÇAS E

DESIGUALDADES NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.1 ed.Campinas- SP : Mercado de Letras,

2017, v.1, p. 9-401.

Palavras-chave: cotidiano escolar, Desigualdade social, Diferenças individuais, Diversidade, educação

Livros organizados

1. SILVA, A. L. G.; SILVA, J. J. C.

Educar na diversidade: travessias interdisciplinares. Salvador- BA : Edufba, 2018, v.1.

Palavras-chave: educação, Diversidade, Pós- graduação, interdisciplinaridade, Pesquisa em rede

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, A. L. G.

ESCALA DE VALOR E ATELIÊ DE PESQUISA: DISPOSITIVOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS PARA A

FORMAÇÃO DOCENTE NA PESQUISA SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA

In: IX Encontro Brasileiro da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente - REDESTRADO - Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências, 2017,

Campinas.

“Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências. Campinas-São Paulo:

Editora da Unicamp, 2017. p.1 - 600

Palavras-chave: Ateliê de pesquisa, Relações étnico-raciais, Educação Básica. , Lei 10639/03, .

Diversidade Étnico-racial

2. SANTANA, C. C. M.; SILVA, A. L. G.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA: CARTOGRAFANDO PRÁTICAS

PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA In: X Encontro Internacional de Formação de Professores/11

Fórum Permanente Internacional de Inovação Educacional, 2017, Aracaju - SE.

Educação, Base Nacional Comum Curricular e Formação de Professor.. Aracaju- SE:

Editora da UT,2017. v.1. p.2 - 534

Palavras-chave: Formação Continuada, Programa GESTAR, Ensino de matemática, Prática pedagógica

3. OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, E. P.; MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, A. L. G.

IDENTIDADE DE GÊNERO E PRATICAS PEDAGÓGICAS: TEIAS RIZOMÁTICAS

In: V SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENLAÇANDO SEXUALIDADES Sexualidades e relações de gênero: Produção e gestão do conhecimento, 2017, Salvador.

Sexualidades e relações de gênero: Produção e gestão do conhecimento. Salvador:

Editora Realize, 2017. v.1. p.1 - 584

Palavras-chave: Identidade de gênero, práticas pedagógicas, Formação docente em exercício, educação/escola

4. OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, A. L. G.

IDENTIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONVITE COMO PROVOCAÇÃO E ESTÍMULO

In: III Colóquio Educação e Diversidade na Educação Básica, 2017, Salvador.

Diferenças e desigualdades no cotidiano escolar. Salvador: Eduneb, 2017. v.1. p.4 - 2156

Palavras-chave: Representações de gênero, Identidade de gênero, Educação Básica.

5. MEDEIROS, M. A. O.; OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, A. L. G.

MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE FEMINICÍDIO NO BRASIL (2015-2016) In:

V Seminário internacional Enlaçando Sexualidades, 2017, Salvador.

Sexualidades e relações de gênero: Produção e gestão do conhecimento. , 2017. v.1. p.1

- 584

Palavras-chave: Revisão sistemática, Feminicídio, Violência de gênero

6. MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, A. L. G.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, FORMAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA AFROBRASILEIRA In: III

Colóquio Educação e Diversidade na Educação Básica, 2017, Salvador.

Diferenças e desigualdades no cotidiano escolar. Salvador: Eduneb, 2017. v.1. p.4 - 2156

Palavras-chave: Formação docente, Ensino de História e cultura afrobrasileira, Educação Básica.

7. SILVA, A. L. G.; ARAUJO, S. R. M.; JESUS, J. M.

'Profissão Docente No Território De Identidade Do Piemonte Da Diamantina: Cartografias Iniciais ', In: IX Encontro Brasileiro da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho

Docente - REDESTRADO - Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências p, 2017, Campinas- SP.

“Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2017. v.1. p.1 - 600

Palavras-chave: Profissão docente, Cartografias das práticas pedagógicas, Contextos de diversidade, Piemonte da Diamantina, Educação Básica.

8. SILVA, A. L. G.; SILVA, F. M.; OLIVEIRA, L. R.; SILVA, A. M. G.; MEDEIROS, M. A. O.

SEXUALIDADES ENLAÇADAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDANTES EM CENA. In:

V SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENLAÇANDO SEXUALIDADES Sexualidades e relações de gênero: Produção e gestão do conhecimento, 2017, Salvador.

Produção e gestão do conhecimento. Salvador: Editora Realize, 2017. v.1. p.1 - 584

Palavras-chave: Educação Sexual, Ensino Médio, Diversidade, Prática pedagógica

Artigos em jornal de notícias

1. ANDRE, M.; SILVA, A. L. G.

Revista Pesquisa Fapesp. Carreiras. São Paulo, p.96 - 98, 2017.

Palavras-chave: Mestrado profissional, Carreiras, Desenvolvimento profissional, Pesquisa aplicada

Apresentação de trabalho e palestra

1. SILVA, A. L. G.

“Educar em tempos de crise: a pedagogia do afeto e da esperança”., 2018. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Educação Básica, Crise educacional, pedagogia do afeto e da esperança, formação de professores.

2. SILVA, A. L. G.

'A leitura como formação e a formação como leitura', 2017. (Conferência ou palestra, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Livros e leitura, Leitura, Formação

3. SILVA, A. L. G.; SILVA, J. J. C.; SOUZA, P. E. S.

ATELIÊS DE PESQUISA: TESSITURAS DE MÉTODOS E DISPOSITIVOS DE PESQUISA ENGAJADA

EM EDUCAÇÃO, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Ateliê de pesquisa, Pesquisa implicada/engajada, Mestrado profissional, Formação de professores/as pesquisadores/as

4. MACHADO, M. D. F.; SILVA, A. L. G.

Como anda o Pacto? As implicações do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade

Certa (PNAIC) na formação de professores alfabetizadores., 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Alfabetização e letramento., PNAIC, Formação em exercício de professores.

5. MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, A. L. G.

'Escala De Valor E Ateliê De Pesquisa: Dispositivos De Construção De Dados Para A Formação

Docente Na Pesquisa Sobre O Ensino Da História E Cultura Afro-brasileira', 2017.

(Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Educação Básica, educação étnico racial, Lei 10639/03, Diversidade, Escala de valores

6. SANTANA, C. C. M.; SILVA, A. L. G.

Formação continuada de formação de professores de matemática: cartografando práticas pedagógicas da educação básica, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Formação Continuada, Ensino de matemática, práticas pedagógicas, Programa GESTAR

- 7. SILVA, A. L. G.; COSTA, V. G.; PEREIRA, D. C.**
FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS-PESQUISADORES/AS: CONTRIBUIÇÕES E IMPLICAÇÕES DO MÉTODO CARTOGRÁFICO PARA AS PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Formação do/a professor/a-pesquisador/a; , Pesquisa em educação, Método cartográfico.
- 8. SILVA, A. L. G.; PEREIRA, T. S.; SILVA, F. M.**
'FORMAÇÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: DIVERSIDADES EM FOCO, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Diversidades, Profissão docente, Educação Básica.
- 9. SILVA, A. L. G.; PEREIRA, T. S.; SILVA, F. M.**
FORMAÇÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: DIVERSIDADES EM FOCO, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Profissão docente, Educação Básica. , Diversidades
- 10. OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, A. L. G.; MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, E. P.**
'IDENTIDADE DE GÊNERO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: TEIAS RIZOMÁTICAS', 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: práticas pedagógicas, Formação docente em exercício, Identidade de gênero, Escola, Educação Básica.
- 11. OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, A. L. G.**
IDENTIDADE DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: CONVITE COMO PROVOCAÇÃO E ESTÍMULO, 2017. (Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: identidade, Educação Básica. , Diferença, Ideologia, Gênero
- 12. MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, A. L. G.**
IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL NO ÂMBITO ESCOLAR: ALGUMAS REFLEXÕES, 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: identidade, Diversidade cultural, Educação básica
- 13. SILVA, A. L. G.; ANDRADE, Lidiane Coelho de; OLIVEIRA, L. H. B.**
Luta das mulheres do MMJ: percursos e memórias entrelaçadas, 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Gênero, Memória, Movimento de Mulheres
- 14. MEDEIROS, M. A. O.; OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, A. L. G.**
'MAPEAMENTO SISTEMÁTICO SOBRE FEMINICÍDIO NO BRASIL (2015-2016)', 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Feminicídio, Revisão sistemática, Violência de gênero
- 15. MEDEIROS, M. A. O.; SILVA, A. L. G.**
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, FORMAÇÃO E O ENSINO DA CULTURA AFRO-BRASILEIRA, 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: práticas pedagógicas, Formação docente, Ensino de História e cultura afrobrasileira
- 16. SILVA, A. L. G.; BISPO, J. R.; COSTA, V. G.**
PROFISSÃO DOCENTE NA CIDADE DE JACOBINA-BA EM CONTEXTOS DE DIVERSIDADE, 2017.
(Comunicação,Apresentação de Trabalho)
Palavras-chave: Profissão docente, Interseccionalidades., Diversidades
- 17. SILVA, A. L. G.; ARAUJO, S. R. M.; JESUS, J. M.**

“PROFISSÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DA DIAMANTINA:

CARTOGRAFIAS INICIAIS”, 2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Cartografias das práticas pedagógicas, Profissão docente, Piemonte da Diamantina, Educação básica

18. SILVA, A. L. G.; SILVA, F. M.; OLIVEIRA ., L. R.; SILVA, A. M. G.; MEDEIROS, M. A. O.

'SEXUALIDADES ENLAÇADAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDANTES EM CENA ',

2017. (Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Diversidade, Educação Sexual, Prática pedagógica, Ensino Médio

19. SILVA, A. L. G.; OLIVEIRA ., L. R.

TECENDO DIÁLOGOS SOBRE TEORIA E PRÁTICA NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR', 2017.

(Comunicação, Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Gênero, interdisciplinaridade, Educação básica, práticas pedagógicas

Demais produções bibliográficas

1. SILVA, A. L. G.

Um paraíso para Eva - Narrativas do presente. Salvador, 2018. (Prefácio, Prefácio Posfácio)

Palavras-chave: Poemas narrativos, mulheres, empoderamento feminino, cidadania, leituras

2. COSTA, V. G.; SILVA, A. L. G.

TEORIZANDO A PRÁTICA E PRATICANDO A TEORIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES..

Uberaba: Editora da UFTM, 2017. (Prefácio, Prefácio Posfácio)

Palavras-chave: Formação docente, Desenvolvimento profissional, Identidade docente

3. SILVA, A. L. G.

BIBLIOTECAS ITINERANTES: Livros libertos: leitura e empoderamento. Salvador-BA: Edufba, 2018.

(Apresentação, Prefácio Posfácio)

Palavras-chave: Empoderamento, Leitura, Bibliotecas itinerantes, Livros livres, política do livro e da leitura

4. SILVA, A. L. G.

Educar na diversidade: travessias interdisciplinares. Salvador: Eufba, 2018.

(Apresentação, Prefácio

Posfácio)

Palavras-chave: educação, Diversidade, Pesquisa em rede, Pós-graduação, interdisciplinaridade

5. SILVA, A. L. G.; COSTA, V. G.

Dossiê Temático “Formação docente para a Educação Básica: identidade docente e contextos de diversidade”. Uberaba- MG: UINIUBE, 2017. (Apresentação, Prefácio

Posfácio)

Palavras-chave: Educação Básica. , identidade, Diversidade, Formação docente

Produção técnica

Assessoria e consultoria

1. SILVA, A. L. G.; OLIVEIRA ., L. R.

As relações de gênero na Educação Básica: linguagens, leituras e empoderamento de crianças, adolescentes e jovens, 2017

Palavras-chave: Relações de Gênero, Educação Básica. , empoderamento feminino, linguagens, Formação de professores

Trabalhos técnicos

1. SILVA, A. L. G.

Parecer como avaliadora ad hoc de artigo da Eccos Revista Científica, 2017

Palavras-chave: Educação Básica. , Formação política, Formação docente

2. SILVA, A. L. G.

Parecerista ad hoc da Revista Práxis Educativa – ISSN 1809-4031, publicada sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no ano de 2017., 2017

Palavras-chave: Diferenças, Educação Básica. , Identidades

Entrevistas, mesas redondas, programas e comentários na mídia

1. SILVA, A. L. G.; ANDRADE, R. O.; ANDRE, M. E.; SALDIVA, S. M.

Foco no mercado Mestrado profissional é alternativa para quem deseja aplicar conhecimento na resolução de problemas específicos do mercado de trabalho, 2017

Palavras-chave: Carreira, Pós- graduação, Mestrado Profissional em educação, Pesquisa engajada

Demais produções técnicas

1. SILVA, A. L. G.

PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA NO PIEMONTE DA DIAMANTINA: CARTOGRAFIAS

DOCENTE EM CONSTRUÇÃO, 2018. (Relatório de pesquisa)

Palavras-chave: Cartografias das práticas pedagógicas, Profissão docente, Educação básica,

Diversidade.

Inovação Projetos Projetos de pesquisa

2018 - Atual Ensino Superior e Escola Básica em rede colaborativa: a Formação de Professores em pauta

Descrição: Pensar a relação entre a universidade e a escola tem sido um dos desafios centrais da pesquisa em educação, e em especial dos dois grupos de pesquisa interinstitucional (Universidade Federal do Triângulo Mineiro e Universidade do Estado da Bahia), envolvidos nesse projeto e que resultou na criação de uma Rede Pesquisa sobre a Profissão Docente. Os grupos apontam como questão orientadora do estudo: como se dá o processo de constituição da identidade docente, na educação básica e no ensino superior, tendo em vista as dicotomias existentes entre a realidade do exercício profissional e a formação dos professores? Um dos pressupostos que orienta esta pesquisa é a constituição de uma rede colaborativa entre o ensino superior e a escola básica com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento profissional dos participantes da rede colaborativa visando o aprimoramento da docência e estreitando a relação universidade e escola básica. Esta pesquisa se fundamenta nos estudos sobre identidade docente, profissionalidade, desenvolvimento profissional, saberes docentes, currículos, políticas educacionais e prática pedagógica. Trata-se de uma pesquisa longitudinal, um projeto guarda- chuva, que irá compor subprojetos de mestrado e iniciação científica das duas IES. A investigação configura-se do tipo quali-quantitativa, envolvendo aplicação de questionários, estudo bibliográfico, análise de documentos e pesquisa de campo. A análise dos dados será fundamentada no referencial teórico deste estudo e na cartografia social, sendo que no questionário utilizar-se-á também procedimentos estatísticos como análise descritiva e de componentes, visto que eles possibilitam verificar a confiabilidade e a validade dos dados. Reafirmando nosso propósito, com esta pesquisa, pretende-se estreitar os laços entre a universidade e a escola, por meio da realização da rede colaborativa, esperando que a referida rede se mantenha após o fim deste projeto.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Juliana Cristina Salvadori; Patrícia Júlia Souza Coelho; Diego Carlos Pereira; Júlio Henrique Cunha Neto; Váldina Gonçalves da Costa (Responsável)

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-FAPEMIG

2015 - Atual PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: formação, contextos de diversidade e práticas pedagógicas

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo a profissão docente na Educação Básica no território do Piemonte da Diamantina , tendo como recorte

investigativo a cidade de Jacobina e como lócos as escolas da rede pública estadual e municipal. A importância e relevância deste estudo investigativo se justificam pela lacuna existente quanto a dados sistematizados que caracterizem o docente da Educação Básica seus perfis profissiográficos, realizando mapeamento estatístico nos bancos de dados sobre a profissão docente na cidade de Jacobina - Bahia. Objetiva, além de contribuir com a criação do Observatório da profissão docente na Educação Básica, realizar cartografia da profissão docente no Piemonte da Chapada, diagnosticar seus perfis profissiográficos e os contextos de diversidade, de modo a mapear estatisticamente a presença das interseccionalidades de gênero, sexualidades e raça/etnia. Dada a sua característica e objetivos pretendidos, esse projeto se ancora no horizonte da pesquisa qualitativa, tendo como pressuposto epistemológico a pesquisa formativo emancipatória Franco (2003). Assim, a pesquisa colaborativa corrobora com esta concepção, haja vista que esta pressupõe a colaboração entre os “práticos” e os pesquisadores, visando o desenvolvimento de conhecimentos que resultam da avaliação recíproca dos atores e que podem reinvestir-se nas práticas. (DESGAGNÉ, 1997, 2001). Considerando sua amplitude, os resultados esperados irão emergir das etapas e fases, caracterizando, mapeando estatisticamente, levantando e analisando dados que revelem a profissionalização docente no cenário contemporâneo, bem como os contextos territoriais diversos em que estão inseridos os sujeitos da pesquisa. Palavras-chave: Profissão docente. Educação Básica.

Profissionalização. Diversidade.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (4); Mestrado profissionalizante (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); ; Jane Adriana V. Pacheco Rios; Izanete Marques

Souza; Aline Araújo e Silva Liberato; Cecília Cabral Mascarenhas de Santana; Roberto Santos Teixeira Filho

Número de orientações: 1;

2015 - Atual PROFESSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA DA BAHIA

Descrição: Este projeto de pesquisa busca investigar como se configura a docência na Educação Básica baiana, a partir da cartografia feita sobre a profissão docente, com vista a criação do Observatório da Profissão docente no Estado da Bahia. O interesse nesta pesquisa nasceu da falta de dados sistematizados sobre a docência no Estado, criando uma lacuna na ação, intervenção e pesquisa sobre o tema. A pesquisa objetiva além da criação do Observatório, criar o memorial da profissão, a partir do levantamento do material didático-pedagógico que se constitui como acervo dos docentes nas suas práticas pedagógicas. A pesquisa terá como abrangência, inicialmente, os territórios de identidade Região Metropolitana de Salvador (10 municípios) e Piemonte da Chapada (10 municípios). Pretendemos ainda consolidar uma rede de pesquisa colaborativa envolvendo universidades brasileiras (UEFS, UNIVASP, USP, UERJ, UFOB) e universidades internacionais (Universidade de Buenos Aires e Universidade Pedagógica Nacional do México, Universidade de Málaga, Espanha, Universidade de Cádiz, Espanha).

Dada a sua característica e objetivos pretendidos, a pesquisa se ancora no horizonte das pesquisas qualitativa e quantitativa, tendo como escolha metodológica a pesquisa colaborativa em rede realizada através da constituição de banco de dados produzidos a partir da aplicação de questionários e da produção da documentação narrativa da profissão docente. A duração da pesquisa será de dois anos, considerando seis fases distintas que se complementam e se entrecruzam em alguns momentos, sendo: 1. (Auto)Formação da Equipe; 2. Estudo exploratório para aplicação dos instrumentos e seleção de sujeitos; 3. Cartografia da profissão – aplicação dos dispositivos de pesquisa e análise; 4. Pesquisa-formação: produção de documentação narrativa sobre a profissão docente na Bahia; 5. Constituição de Banco de Dados; 6. Divulgação dos resultados. Espera-se que esta pesquisa possa trazer impactos importantes para a Educação Básica na Bahia a partir da constituição permanente de banco de dados, produção de material, intervenções sobre a profissão docente baiana e constituição de rede colaborativa de pesquisa. Palavras-chave: Profissão.

Docência. Educação Básica. Diversidade. Projeto CLASSIFICADO NÃO BENEFICIADO POR LIMITAÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EDITAL Nº 005/2015 - UNIVERSAL - FAIXA A (FAPESB).

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3); Mestrado profissionalizante (7); Doutorado (4);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Jane Adriana (Responsável); Sandra Regina Magalhães de

Araújo ; Helena Amaral Fontoura; Daniel Hugo Suarez ; José Serrano Antônio Castaneda ; Juan Mario Ramos Morales

2015 - Atual Profissionalização Docente Para as Diversidades Socioeducativas e Culturais da Educação Básica

Descrição: O projeto de pesquisa em rede objetiva favorecer a melhoria das práticas educativas promovendo uma maior articulação entre a Universidade e a Escola Básica, com impacto positivo no desenvolvimento do Estado e do País. Edital nº 025/2014. Termo de Outorga 011/2015.

Situação: Em andamento Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (6);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva; Antenor Rita Gomes; Jerônimo Jorge Cavalcante Silva

(Responsável); Ricardo José Rocha Amorim -

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-FAPESB

2012 - 2014 Retratos do sertão: representações midiáticas do sertão Descrição: O projeto estuda as representações do sertão nas mídias brasileiras. Toma como matéria de estudo as produções visuais do Cinema, das telenovelas e dos telejornais dos canais abertos de televisão.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (3);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); Géssica Pires Santana; Janmile Ferreira

Barbosa; Jerriana Silva Santos Santana; coordenador do projeto

Financiador(es): Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia-FAPESB

2008 - 2010 Histórias de Vida, Memória e Gênero: Histórias das Mulheres do Movimento de Mulheres de Jacobina - Bahia.

Descrição: Este projeto de pesquisa tem como objeto de estudo as histórias de vida/de leitura das mulheres participantes do Movimento de Mulheres de Jacobina-BA. As principais finalidades do projeto são: Visibilizar o Movimento de Mulheres da cidade de Jacobina através da militância em prol da igualdade de direitos entre homens e mulheres; mapear as principais ações desenvolvidas pelo Movimento de Mulheres de Jacobina na luta contra a violência de gênero; identificar as relações entre as histórias de vida/de leitura e a formação das mulheres atuantes no Movimento de Mulheres de Jacobina; Compreender a relação entre militância política e o estudo teórico de gênero pelas atrizes sociais envolvidas diretamente no referido movimento. O Horizonte metodológico é o do tipo etnográfico, tendo como instrumentos de construção dos dados as histórias de vida, entrevistas abertas e/ou aprofundadas, observações participante, e memorial formação. O referido projeto está em fase inicial tendo apenas alguns resultados ainda bastante tênues quanto ao objeto de estudo. Entre eles, a evidência que a pesquisa aponta para a importância da visibilidade necessária ao movimento de mulheres de Jacobina, bem como a importância da sua trajetória em prol da luta a favor das mulheres e contra a violência de gênero, a despeito das inúmeras dificuldades enfrentadas durante esses vinte e seis anos de existência, tendo sido reconhecida como uma entidade de utilidade pública municipal apenas em maio de 2008 pela Lei Nº 887, de 21 de maio de 2008.

Situação: Concluído Natureza: Projetos de pesquisa

Alunos envolvidos: Graduação (1);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); LIDIANE COELHO DE ANDRADE

Número de orientações: 1;

Outros tipos de projetos

2016 - Atual PROJETO: AS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: LINGUAGENS, LEITURAS E EMPODERAMENTO DE CRIANÇAS, ADOLESCENTES E JOVENS.

Descrição: O projeto visa oportunizar a realização de um trabalho interdisciplinar com docentes e estudantes do Colégio Oásis no trato com as relações de gênero no contexto escolar, a fim de promover atividades diversificadas que contribuam em especial, para a desconstrução de estereótipos, preconceitos de gênero e apropriação reflexiva para conhecimento da temática.

Situação: Em andamento Natureza: Outros tipos de projetos

Alunos envolvidos: Mestrado profissionalizante (1);

Integrantes: Ana Lúcia Gomes da Silva (Responsável); Lucemberg Rosa de Oliveira .

Educação e Popularização de C&T

Artigos completos publicados em periódicos

1. SANTOS NETO, D. N.; SILVA, L. O.; SILVA, A. L. G.

P ESQUISAS APLICADAS N O PROGRAMA DE PÓS - GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDA

DE : EDUCAÇÃO INCLUSIVA E M PAUTA. Cadernos de Pós-Graduação. , v.16, p.1 - 22, 2017.

Palavras-chave: Pesquisa aplicada, Mestrado profissional, educação inclusiva

Capítulos de livros publicados

1. SILVA, A. L. G.; COSTA, M. B.

A formação docente no contexto da contemporaneidade: diversidade e iniciação à docência
In: Iniciação à

docência: a licenciatura em geografia, desafios da prática docente..1 ed.Salvador- BA : Edufba, 2017, p.

5-261.

Palavras-chave: Formação de professor/a. , universidade, Políticas públicas, Pibid.

Apresentação de trabalho e palestra

1. SILVA, A. L. G.

“Educar em tempos de crise: a pedagogia do afeto e da esperança’., 2018. (Conferência ou

palestra,Apresentação de Trabalho)

Palavras-chave: Educação Básica. , Crise educacional, pedagogia do afeto e da esperança, formação de professores

Participação em eventos, congressos, exposições, feiras e olimpíadas

1. VI Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários (SELL), 2017. (Simpósio)

Luta das mulheres do MMJ: percursos e memórias entrelaçadas.

2. VI Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários (SELL), 2017. (Simpósio)

Como anda o Pacto? As implicações do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na formação de professores alfabetizadores

3. I InterEdu: Seminário Perspectivas Interdisciplinares na educação, diálogos inovadores e compromisso social. (Seminário)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões em andamento

Dissertações de mestrado : orientador principal

1. ALLISSON ESDRAS FERNANDES DE OLIVEIRA. DISCURSOS DE PROFESSORES/AS SOBRE AS

GÊNERO NO CONTEXTO DA SALA DE AULA .. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação

e Diversidade) - Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Gênero, práticas pedagógicas, Práticas discursivas, Educação Básica, identidade

2. Amanda Oliveira dos Santos. MULHER E OPRESSÃO: Narrativas das adolescentes da Escola

Municipal Manoel Novais em Mirangaba – BA. 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação

e Diversidade) - Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Opressão de Gênero, Práticas discursivas, práticas pedagógicas, Educação Básica.

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.

GABRIELLA REQUIÃO ROCHA. NEUROCIÊNCIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A LEITURA NA

EDUCAÇÃO INFANTIL. 2017. Curso (Letras) - Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Neurolinguística, Leitura, educação infantil, Educação básica

Eventos - Participação em eventos

1. Conferencista no(a) Jornada Pedagógica 2018 - Educação em rede:sujeitos, saberes e práticas,

2018. (Outra)

Educar em tempos de crise: a pedagogia do afeto e da esperança.

2. 3º Seminário Internacional Desfazendo Gênero: COM A DIFERENÇA TECER A RESISTÊNCIA, 2017.

(Seminário)

Educação sexual na educação básica: formação em exercício e práticas pedagógicas em contextos de diversidades.

3.I Colóquio Internacional de Pesquisa Aplicada em Educação: diferentes olhares sobre abordagens

metodológicas, 2017. (Outra)

4. Moderador no(a) II Evento Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão e IX Seminário de Pesquisa,

PósGraduação e Inovação: Pesquisa e Pós-Graduação em Foco,, 2017. (Encontro)

“Comunicações Orais da Área de Educação”.

5. II Evento Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão e IX Seminário de Pesquisa, PósGraduação e

Inovação: Pesquisa e Pós-Graduação em Foco,, 2017. (Encontro)

6. Moderador no(a) III Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica - Diferenças e

desigualdades no cotidiano escolar, 2017. (Outra)

Café Pedagógico.

7. IX Encontro Brasileiro da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente -

REDESTRADO - Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências, 2017.

(Encontro)

ESCALA DE VALOR E ATELIÊ DE PESQUISA: DISPOSITIVOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS PARA A

FORMAÇÃO DOCENTE NA PESQUISA SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA.

8. IX Encontro Brasileiro da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente -

REDESTRADO - Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências, 2017.

(Encontro)

'Profissão Docente No Território De Identidade Do Piemonte Da Diamantina: Cartografias Iniciais '.

9. LER POR PRAZER. LER POR OBRIGAÇÃO? A LEITURA LITERÁRIA COMO POTENCIALIZADORA DA FORMAÇÃO LEITOR, 2017. (Feira)

10. Apresentação Oral no(a) Perspectivas interdisciplinares na Educação: diálogos inovadores e compromisso social, 2017. (Seminário)

FORMAÇÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: DIVERSIDADES EM FOCO.

11. Seminário Perspectivas interdisciplinares na educação : diálogos inovadores, 2017. (Seminário)

IDENTIDADE DE GÊNERO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: TECENDO DIÁLOGOS SOBRE TEORIA E PRÁTICA NUMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR.

12. Seminário Perspectivas interdisciplinares na educação : diálogos inovadores, 2017. (Seminário)

IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL NO ÂMBITO ESCOLAR: ALGUMAS REFLEXÕES.

13. V SEMINÁRIO INTERNACIONAL ENLAÇANDO SEXUALIDADES: Sexualidades e relações de gênero: Produção e gestão do conhecimento, 2017. (Seminário)

"SEXUALIDADES ENLAÇADAS NO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: ESTUDANTES EM CENA.

14. VI Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários (SELL), 2017. (Simpósio)

Como anda o Pacto? As implicações do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) na formação de professores alfabetizadores.

15. VI Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários (SELL), 2017. (Simpósio)

Luta das mulheres do MMJ: percursos e memórias entrelaçadas.

16. Apresentação Oral no(a) X Encontro Internacional de Formação de Professores-ENFOPE, 2017.

(Encontro)

Formação continuada de formação de professores de matemática: cartografando práticas pedagógicas da educação básica.

17. "IX Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Pesquisa e PósGraduação em Foco",

2017. (Encontro)

Bancas

Participação em banca de trabalhos de conclusão

Mestrado

1. SILVA, A. L. G.; DOURADO, E. O. C.; SOUSA, D. D. C.; SANTOS, L. S.

Participação em banca de Maikson Damasceno Fonseca Machado. **Como anda o Pacto? As implicações do Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa (PNAIC) na formação de professores alfabetizadores**, 2017

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Formação em exercício de professores, Alfabetização. , Letramento, Programa Nacional

pela Alfabetização na Idade Cert, Educação Básica.

2. SILVA, A. L. G.; SILVA, J. J. C.; GOMES, M. A.; TEIXEIRA, R. C.

Participação em banca de Sabrina de Souza Lima. "**Cultura cigana e formação docente (in)visibilidade dos povos ciganos e diálogos possíveis nos currículos escolares**", 2017 (Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia
Palavras-chave: Cultura cigana, Educação básica, Diversidade, Formação docente

3. SILVA, A. L. G.; GOMES, A. R.; RIBEIRO, M. S. S.

Participação em banca de Camila Heveline Santos da Fonseca. **Cultura visual e compreensão crítica: construções de sentidos na interação do educando/a na interação do educando com hiperimagens**, 2017

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia
Palavras-chave: Educação básica, Cultura visual, Hiperimagens

4. SILVA, A. L. G.; SILVA, J. J. C.; GOMES, M. A.; TEIXEIRA, R. C.

Participação em banca de LAUDICÉIA DA CRUZ SANTOS. "**ETNICIDADE E EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO DOCENTE SOBRE OS POVOS CIGANOS NA ESCOLA MUNICIPAL AGNALDO MARCELINO GOMES**", 2017

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Cultura (s) Cigana (s). , Educação Básica. , Formação docente, práticas pedagógicas

Doutorado

1. SILVA, A. L. G.; CAFE, A. L. P.; NOVO, H. F.; BARREIRA, M. I. J. S.; FREITAS, Joeseania Miranda.

Participação em banca de Jardany de Jesús Mosquera Machado. **O currículo da biblioteconomia: perspectivas comparadas sobre a desigualdade social na Universidade Federal da Bahia (Brasil) e na Universidade de Antioquia (Colômbia)**, 2018

(Ciência da Informação) Universidade Federal da Bahia

Palavras-chave: Currículo da Ufba e Antioquia, Ciência da informação, Desigualdade social,

Bibliotecários.

2. SILVA, A. L. G.; BARREIRA, M. I. J. S.; CYSNE, M. R. F. P.; NOVO, H. F.; BERNARDINO, M. C. R.;

GOMES, M. I. F. S. F.

Participação em banca de Elieny do Nascimento Silva. "**A responsabilidade social da biblioteconomia nas ações de extensão universitária**", 2017

(Ciência da Informação) Universidade Federal da Bahia

Palavras-chave: Responsabilidade Social Universitária, extensão universitária, Bibliotecários., identidade

profissional, Ciência da informação, Biblioteconomia Social

Total de trabalhos: 1 Total de citações: 1

Total de trabalhos: 2 Total de citações: 2

Exame de qualificação de mestrado

1. SILVA, A. L. G.; AUAD, D.; FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho; SALVADORI, Juliana Cristina

Participação em banca de Lucemberg Rosa de Oliveira. **Cartografias da identidade e performatividade de gênero: implicações das práticas pedagógicas na educação básica**, 2017

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Identidade e performatividade de gênero, Formação em exercício , Cartografia, práticas

pedagógicas

2. SILVA, A. L. G.; SALVADORI, Juliana Cristina; BEGROW, D. V.

Participação em banca de Daniel Neves dos Santos Neto. **Educação na perspectiva inclusiva:**

implicações (inter)discursivas na construção da educação de surdos em uma escola pública estadual de Jacobina-BA., 2017

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Educação de Surdos, educação inclusiva, Educação básica, Interdiscursos

3. PINHO, M. J. S.; SILVA, A. L. G.; FAGUNDES, Tereza Cristina Pereira Carvalho

Participação em banca de Tatiane Pina Santos. **Educar para a sexualidade na escola: um estudo com educadores/as no colégio estadual Senhor do Bonfim, 2017**

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Educação para sexualidade, Educação Básica, Diversidade

4. SILVA, A. L. G.; CARDOSO, C. P.; BARROS, Z. S.

Participação em banca de Marleide Alves de Oliveira Medeiros. **“ENSINO DA HISTÓRIA, CULTURA AFRO-BRASILEIRA E IDENTIDADE: DESAFIOS E IMPLICAÇÕES NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS,**

2017

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: História da Cultura afro-brasileira, Relações étnico-raciais, identidade, práticas pedagógicas, Educação Básica.

5. SILVA, A. L. G.; SA, M. R. G. B.; DOURADO, E. O. C.

Participação em banca de Eliene Maria Sales Santos. **Formação continuada docente: a diversidade como princípio educativo para o IFBA de Jacobina- BA., 2017**

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Diversidade, Formação docente, Educação básica

6. SILVA, A. L. G.; GOMES, A. R.; RODRIGUEZ, V. M. A.

Participação em banca de LUCICLEIDE MIRANDA GONÇALVES JATOBÁ. **O PROFESSOR E SEU DISCURSO SOBRE DIVERSIDADE (Re)construção discursiva sobre as diversidades socioculturais na/da escola por professores em situação de formação., 2017**

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Discurso, Diversidade, Práticas discursivas, Educação básica, Formação de professores

7. SILVA, A. L. G.; -, R. J. R. A.; OLIVEIRA, L. M.

Participação em banca de JAQUELINE VALOIS RIOS SENA. **Texto no contexto de Ciências: Letramento científico em pauta, 2017**

(Mestrado Profissional em Educação e Diversidade) Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Letramento científico, Educação básica, Ensino de ciências, Formação docente, práticas pedagógicas

Participação em banca de comissões julgadoras

Outra

1. Comitê Científico do III Colóquio de Diversidade na Educação Básica - Diferenças e Desigualdades no Cotidiano Escolar., 2017

Universidade do Estado da Bahia

Palavras-chave: Educação Básica, Diferenças, Desigualdades

2. Parecer como avaliadora de artigo da Eccos Revista Científica, 2017

Universidade Nove de Julho

Palavras-chave: Docência Universitária, formação de professores, Política de formação

3. Parecer como avaliadora de artigo da Eccos Revista Científica, 2017

Universidade Nove de Julho

Palavras-chave: educação, Formação política, Formação docente

4. Parecerista ad hoc - Revista Cadernos de Pós-Graduação _ número 16, ano 2, 2017

Universidade Nove de Julho

Palavras-chave: Educação especial, livro acessível, Biblioteca escolar

5. Parecerista ad hoc da Revista Práxis Educativa – ISSN 1809-4031, publicada sob a responsabilidade do Programa de Pós-Graduação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, no ano de 2017., 2017

Universidade Estadual de Ponta Grossa

Citações

Web of Science

Silva, Ana Lúcia Gomes da

Outras

SILVA, Ana Lúcia Gomes da.

Totais de produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódico **12**

Livros publicados **4**

Livros publicados **2**

Capítulos de livros publicados **15**

Livros organizados ou edições **4**

Jornais de Notícias **1**

Revistas (Magazines) **4**

Trabalhos publicados em anais de eventos **48**

Apresentações de trabalhos (Comunicação) **41**

Apresentações de trabalhos (Conferência ou palestra) **6**

Apresentações de trabalhos (Outra) **3**

Prefácios(Livro) **4**

Prefácios(Outra) **1**

Apresentações (Revistas ou periódicos) **1**

Apresentações (Livro) **4**

Demais produções bibliográficas **2**

Produção técnica

Processos ou técnicas (analítica) **2**

Trabalhos técnicos (consultoria) **2**

Trabalhos técnicos (parecer) **3**

Trabalhos técnicos (elaboração de projeto) **1**

Trabalhos técnicos (relatório técnico) **4**

Trabalhos técnicos (outra) **7**

Curso de curta duração ministrado (extensão) **1**

Curso de curta duração ministrado (aperfeiçoamento) **1**

Desenvolvimento de material didático ou instrucional **5**

Programa de Rádio ou TV (entrevista) **1**

Programa de Rádio ou TV (mesa redonda) **8**

Relatório de pesquisa **2**

Outra produção técnica **2**

Orientações

Orientação concluída (dissertação de mestrado - orientador principal) **7**

Orientação concluída (dissertação de mestrado - co-orientador) **1**

Orientação concluída (monografia de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização) **54**

Orientação concluída (trabalho de conclusão de curso de graduação) **14**

Orientação concluída (iniciação científica) **7**

Orientação em andamento (dissertação de mestrado - orientador principal) **4**

Orientação em andamento (trabalho de conclusão de curso de graduação) **1**

Eventos

Participações em eventos (congresso) **17**

Participações em eventos (seminário) **49**

Participações em eventos (simpósio) **10**

Participações em eventos (oficina) **2**

Participações em eventos (encontro) **41**

Participações em eventos (outra) **75**

Organização de evento (exposição) **1**

Organização de evento (outro) **19**
 Participação em banca de trabalhos de conclusão (mestrado) **16**
 Participação em banca de trabalhos de conclusão (doutorado) **8**
 Participação em banca de trabalhos de conclusão (exame de qualificação de doutorado) **8**
 Participação em banca de trabalhos de conclusão (curso de aperfeiçoamento/especialização) **7**
 Participação em banca de trabalhos de conclusão (graduação) **8**
 Participação em banca de comissões julgadoras (concurso público) **3**
 Participação em banca de comissões julgadoras (outra) **16**
Produção artística/cultural
 Outra produção artística/cultural **5**
Demais trabalhos relevantes
 Demais trabalhos relevantes **4**
 Outras informações relevantes
1 Série PPG - Pesquisadores da Uneb
<http://www.ppg.uneb.br/wp-content/uploads/010-S%C3%A9rie-Pesquisadores-Ana-L%C3%ACia-Gomesda-Silva.png>
Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 14/04/2018 às 14:38:49.

APÊNDICES

Apêndice 1 - Trabalhos e/ou publicações decorrentes da pesquisa.

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE ARTIGOS PUBLICADOS EM LIVROS E PERIÓDICOS NO PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DESTE RELATÓRIO

TÍTULO DO ARTIGO/CAPÍTULO/OBRA	AUTORES	NOME DA PUBLICAÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	LOCAL E LINK DO ARTIGO, ISSN E ISBN
ARTIGO	Lucemberg Rosa de Oliveira, Ana Lúcia Gomes da Silva	Identidade de gênero na educação básica: convite como provocação e estímulo.	2017	PGEduc/UNEB; DEDC – I/NEB/DIVERSO, ISSN: 2446-5194
ARTIGO	Daniel Neves dos Santos Neto, Lucineide Oliveira Silva, Ana Lúcia Gomes da Silva	Pesquisas aplicadas no Programa de Pós-graduação em educação e diversidade: educação Inclusiva em pauta.	2017	Cadernos de Pós-graduação, Cadernos de Pós-graduação vol. 16, n. 1 ISSN da versão online: 2525-3514 www.uninove.br/revistas/cadernoseduc http://www4.uninove.br/ojs/index.php/c

				ernosdepos/article ew/7424
ARTIGO	Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Ana Lúcia Gomes da Silva	Práticas pedagógicas, formação e o ensino da cultura afro- brasileira.	2017	PGEduc/UNEB; DEDC – UNEB/DIVERSO, ISSN: 2446-5194
ARTIGO	Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Ana Lúcia Gomes da Silva, Lucemberg Rosa de Oliveira	Mapeamento sistemático sobre feminicídio no Brasil (2015-2016)	2017	Editora Realize: v. 1, 2017, ISSN 2238-9008 p://www.editoralize.com.br/revista/enlacando/trabalho/72_MD1_SA2_I26_12072017145857.pdf
ARTIGO	Lucemberg Rosa de Oliveira, Ana Lúcia Gomes da Silva, Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Edilania de Paiva Silva.	Identidade de gênero e práticas pedagógicas: teias rizomáticas	2017	Editora Realize: v. 1, 2017, ISSN 2238-9008 p://www.editoralize.com.br/revista/enlacando/trabalho/72_MD1_SA35_672_18062017151217.pdf
ARTIGO	Ana Lúcia Gomes da Silva, Ana Margarete Gomes da Silva, Fernando Macedo da Silva, Lucemberg Rosa de Oliveira.	Sexualidades enlaçadas no cotidiano da educação básica: estudantes em cena	2017	Ed v. 1, 2017, ISSN 2238-9008 Link do artigo nos Anais: p://www.editoralize.com.br/revista/enlacando/trabalho/72_MD1_SA21_558_14062017113942.pdf
ARTIGO	Cecília Cabral Mascarenhas de Santana, Ana Lúcia Gomes da Silva.	Formação continuada de professores de matemática: cartografando práticas pedagógicas da educação básica	2017	Anais ISSN 2179-0663 10º Encontro Internacional de Formação de Professores- ENFOPE
ARTIGO	ARAÚJO, N. B.; SILVA, A. L. G.; RIBEIRO, ; J. C. L.	Os contadores populares e a arte de narrar: identidade, subjetividades e memórias imbricadas.	2017	Revell Revista de Estudos Literários da UEMS. , V.2, P.135 160, 2017.
ARTIGO	<i>Ana Lúcia Gomes da Silva, Taine Santos Pereira, Fernando Macedo Da Silva</i>	Formação docente no território de identidade do Piemonte da Diamantina: diversidades em foco	2017	Revista Profissão Docente Uniube- Uberaba MG Link do artigo completo: p://ww revista uniube.

				index. /rpd/a le/vie 1128 ISSN: 1519-0919
ARTIGO	SILVA, A. L. G.; ARAUJO, Sandra. Regina, M. ; JESUS, Joselito M anael.	Profissão Docente No Território De Identidade Do Piemonte Da Diamantina: Cartografias Iniciais	2017	Campinas- SP: Editora da Unicamp, 2017. v. 1. p. 1-600. ISSN – 22196854 http://anaisbr2017.redeestrado.org/trabalhos
ARTIGO	MEDEIROS, M. A. O. ; <u>SILVA, A. L. G.</u> .	Escala de valor e ateliê de pesquisa: dispositivos de construção de dados para a formação docente na pesquisa sobre o ensino da história e Cultura afro-brasileira	2017	Campinas- São Paulo: Editora da Unicamp, 2017. p. 1-600. ISSN – 22196854 http://anaisbr2017.redeestrado.org/trabalhos
ARTIGO	MOTA. C. M. A.; ARAUJO, N. B.; SILVA, A. L. G.	Docência em contextos de diversidade: Profissionalidades e práticas multiculturais.	2017	Revista Profissão Docente (Online). , v.17, p.145 - 158, 2017.
ARTIGO	SILVA, A. L. G.; OLIVEIRA, R. S.; SALES, M. A.	Professor por acaso? A docência nos institutos federais	2017	Revista Profissão Docente (Online). , v.17, p.5 - 16, 2017.
CAPÍTULO DE LIVRO	SILVA, A. L. G.; COSTA, M. B.	A formação docente no contexto da contemporaneidade: diversidade e iniciação à docência In: Hildonice de Souza Batista, Camila de Magalhães Góes.. (Org.). Iniciação à docência: a licenciatura em geografia, desafios da prática docente.	2017	.Salvador- BA: pa, 2017, v. , p. 5-261.
CAPÍTULO DE LIVRO	SILVA, A. L. G.; TEIXEIRA FILHO, R. S.	Relações de gênero e geração: Pistas de cartografias iniciais in: Diferenças e desigualdades no cotidiano da educação básica.	2017	1 ed.Campinas SP: Mercado de Letras, 2017, v.1, p. 9401.
CAPÍTULO DE LIVRO	MIRANDA, Carmélia Silva . ; SILVA, M. S. ; SILVA, A.L.G .	Políticas e práticas educativas, desafios contemporâneos: implementação da Lei nº 10.639/03 nas escolas do ensino fundamental I e II ? comunidade quilombola de Tijuacu, Bahia. In: Ana Lúcia Gomes da Silva; Jerônimo Jorge Cavalcante	2018	1ed.Salvador: Edufba, 2018, v. 1, p. 7-277.
APRESENTAÇÃO/ PREFÁCIO DE LIVRO	Ana Lúcia Gomes da Silva e Jerônimo Jorge Cavalcante Silva. (organizadores).	Educar na diversidade: Travessias interdisciplinares.	2018	Salvador: F
APRESENTAÇÃO/ PREFÁCIO DE LIVRO	COSTA, V. G. ; SILVA, A. L. G	Teorizando a prática e praticando a teoria na formação de professores	2017	Uberaba, 2017
APRESENTAÇÃO/ PREFÁCIO DE LIVRO	Ana Lúcia Gomes da Silva	Bibliotecas itinerantes: Livros libertos: leitura e empoderamento	2018	Salvador-BA 2018
APRESENTAÇÃO/ PREFÁCIO DE LIVRO	Ana Lúcia Gomes da Silva	Um paraíso para Eva - Narrativas do presente	2018	Salvador, 2018
APRESENTAÇÃO/ PREFÁCIO DE LIVRO	COSTA, V. G. ; SILVA, A. L. G	Dossiê Temático ?Formação docente para a Educação Básica: identidade docente e contextos de diversidade?.	2017	Uberaba, 2017

APRESENTAÇÃO/ PREFÁCIO REVISTA	Ana Lúcia Gomes da Silva	Dossiê temático "Formação docente para a educação básica: Identidade docente e contextos de diversidade.	2017	Revista Profissão Docente Uberaba, v. 17, n.37, p.2-4, ago-dez., 2017. ISSN 1519-0919
ENTREVISTAS	Ana Lúcia Gomes da Silva	Fundação de apoio à pesquisa de São Paulo – Fapesp	2017	Revista da Fundação de Apoio à pesquisa de São Paulo. Carreiras. Pós - graduação: foco no mercado. São Paulo - SP. Pesquisa Fapesp 256. p. 96-98.
TOTAL DE ARTIGOS EM LIVROS: 8 ARTIGOS EM ANAIS DE EVENTOS: 8		TOTAL DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS: 7 TOTAL GERAL : 27		TOTAL DE

Apêndice 2 – Relatório de Viagem da REDESTRADO Unicamp



Universidade Federal do Triângulo Mineiro

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIANGULO MINEIRO

Relatório de Atividades de Viagem

Número da PCDP: 000656/17

<i>Nome:</i> Ana Lúcia Gomes da silva	
<i>Órgão:</i> Programa de Pós-graduação em Educação	<i>Período da Viagem:</i> 07 a 10.11.17
<i>Evento/Local (Município):</i> Unicamp- Campinas	
<i>Objetivo da Viagem:</i> Participar do IX Encontro Brasileiro da REDESTRADO e apresentar trabalhos de pesquisa de pos- doutoramento em andamento na UFTM	
<i>Atividades Desenvolvidas:(Descrevê-las)</i> 08 a 10.11.17 8h 30 – Credenciamento e Inscrições 10h – Mesa de Abertura 11h – Conferência de Abertura Conferencistas: José Dari Krein (IE/Unicamp) Myriam Feldfeber (UBA, Argentina) 8h – Credenciamento e Inscrições 9h–12h – Mesas redondas Mesa redonda 1 - A contra-reforma de Temer e o desmonte dos direitos trabalhistas no Brasil Mesa redonda 2 - A precarização do trabalho docente nas instituições de ensino superior Mesa redonda 3 - Redes e movimentos em defesa da escola pública Mesa redonda 4 - Trabalho docente, saúde e subjetividade	

8h – Credenciamento e Inscrições

9h-12h – Mesas redondas

Mesa redonda 5 - A necessária disputa do fundo público

Mesa redonda 6 - Os sindicatos e a resistência à privatização da América Latina e a educação básica no Brasil

Mesa redonda 7 - Trabalho docente e escola sem partido

Mesa redonda 8 - Além do documento: contribuições do marxismo para compreender a política educacional e as repercussões sobre o trabalho docente

<https://www.fe.unicamp.br/eventos/redestrado2017/arquivos/paineis.pdf>

4h-17h – Grupos de Trabalho

17h-17h30m – Coffee break

17h30 - 19h30m - Painéis

Painel 10 - Perspectivas teórico-metodológicas: olhares desde Brasil e França

Painel 2 - Regulações da carreira docente no contexto internacional

Painel 3 - Políticas educacionais e trabalho docente: movimentos sociais e resistências

Painel 5 - Trabalho docente e currículo escolar como campo para os negócios

20h – Jantar Confraternização

14h – 17h - Grupos de Trabalho

17h-17h30m – Coffee break

17h30 - 19h30m - Painéis

Painel 4 - Políticas e processos de formação docente: mecanismos de controle a mecanismos de resistência

Painel 6 - As pesquisas no Brasil e Argentina sobre trabalho e sindicalismo de professores diante da ofensiva regressiva

Painel 7 - Saúde e Trabalho docente: o desgaste mental no contexto da precarização

Painel 8 - Trabalho Docente na educação superior, lugar de trabalho, qual trabalho?

20h – Fóruns, Atividades Culturais, Lançamento de Livros

13h – 14h Filmes e Documentários

14h – 17h Grupos de Trabalho

17h-17h30m – Coffee break

17h30 - 19h30m - Painéis

Painel 9 - A reforma do ensino médio e suas implicações para o trabalho docente e a educação profissional tecnológica em suas diferentes modalidades

Painel 1 - Transformações no mundo do trabalho e trabalho docente: natureza e processos

Painel 11 - Diversidade e desigualdade no trabalho docente

Painel 12 - As tecnologias no processo de trabalho docente

20h - Conferência de encerramento

Conferencistas: Dalila Andrade Oliveira (UFMG) e Aparecida Neri de Souza (UNICAMP)

Trabalhos apresentados:

08. 11: PROFISSÃO DOCENTE NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE DO PIEMONTE DA DIAMANTINA: CARTOGRAFIAS INICIAIS - Ana Lúcia Gomes da Silva – UNEB (analucias12@gmail.com)

Sandra Regina Magalhães de Araújo- UNEB (magalhaes-araujo@uol.com.br)
Joselito Manoel de Jesus – UNEB (joselitojoze@gmail.com). ISSN - ISSN – 22196854. Disponível
em: <http://anaisbr2017.redeestrado.org/trabalhos>
Campinas- São Paulo: Editora da Unicamp

09.11 ESCALA DE VALOR E ATELIÊ DE PESQUISA: DISPOSITIVOS DE CONSTRUÇÃO DE DADOS PARA A FORMAÇÃO DOCENTE NA PESQUISA SOBRE O ENSINO DA HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA - Marleide Alves de Oliveira Medeiros- [UNEB - marleimedeiros@yahoo.com.br](mailto:marleimedeiros@yahoo.com.br)

Ana Lúcia Gomes da Silva-UNEB- analucias12@gmail.com

Bilhetes de passagens e trabalhos apresentados em anexo.

Uberaba, 20 de novembro



Assinatura

Apêndice 3 – Participação em eventos acadêmico-científicos

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS NO PERÍODO DE ABRANGÊNCIA DESTE RELATÓRIO

NOME DO EVENTO	AUTORES	NOME DA PUBLICAÇÃO	ANO DA PUBLICAÇÃO	LINK DA PUBLICAÇÃO E ISSN
III Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica	Lucemberg Rosa de Oliveira, Ana Lúcia Gomes da Silva	Identidade de gênero na educação básica: convite como provocação estímulo.	2017	PGEduc/UNEB; DEDC –I/ UNEB/DIVERSO, ISSN: 2446-5194
III Colóquio Docência e Diversidade na Educação Básica	Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Ana Lúcia Gomes da Silva	Práticas pedagógicas, formação e o ensino da cultura afro-brasileira	2017	PGEduc/UNEB; DEDC –I/ UNEB/DIVERSO, ISSN: 2446-5194
V Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades: Sexualidades e relações gênero: Produção e gestão do conhecimento	Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Ana Lúcia Gomes da Silva, Lucemberg Rosa de Oliveira	Mapeamento sistemático sobre feminicídio no Brasil (2015-2016) de	2017	itora Realize: V. 1, 2017, ISSN 2238-9008 Link do artigo nos Anais: http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO_EV072_MD1_SA2_ID726_12072017145857.pdf
V Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades: Sexualidades e relações gênero: Produção e gestão do conhecimento	Ana Lúcia Gomes da Silva, Ana Margarete Gomes da Silva, Fernando Macedo da Silva, Lucemberg Rosa de Oliveira	Sexualidades enlaçadas no cotidiano da educação básica: estudantes em cena	2017	Editora Realize: V. 1, 2017, ISSN 2238-9008 Link do artigo nos Anais: http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO_EV072_MD1_SA21_ID558_14062017113942.pdf
V Seminário Internacional Enlaçando Sexualidades: Sexualidades e relações gênero: Produção e gestão do conhecimento	Lucemberg Rosa de Oliveira, Ana Lúcia Gomes da Silva, Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Edilania de Paiva Silva.	Identidades de gênero e práticas pedagógicas: teias rizomáticas	2017	Editora Realize: V. 1, 2017, ISSN 2238-9008 Link do artigo nos Anais: http://www.editorarealize.com.br/revistas/enlacando/trabalhos/TRABALHO_EV072_MD1_SA35_ID672_18062017151217.pdf

I InterEdu: Seminário Perspectivas Interdisciplinares na educação, diálogos inovadores e compromisso social.	Ana Lúcia Gomes da Silva, Taine Santos Pereira, Fernando Macedo da Silva	Formação docente no território de identidade do Piemonte da Diamantina: Diversidades em foco	2017	Revista Profissão Docente Uniube-Uberaba MG. Link do artigo completo: http://www.revistas.uniube.br/index.php/rpd/article/view/112 ISSN: 1519-0919
X Encontro Internacional de Formação de Professores-ENFOPE	Cecília Cabral Mascarenhas de Santana, Ana Lúcia Gomes da Silva	Formação continuada de professores de matemática: cartografando práticas pedagógicas da educação básica	2017	Anais ISSN 2179-0663
VI Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários (SELL)	Ana Lúcia Gomes da Silva	OUVINTE		
II Evento Integrado de Ensino Pesquisa e Extensão e IX Seminário de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: Pesquisa e Pós-Graduação em Foco	Ana Lúcia Gomes da Silva	OUVINTE		
I Colóquio Internacional de Pesquisa Aplicada em Educação: diferentes olhares sobre abordagens metodológicas	Ana Lúcia Gomes da Silva	OUVINTE		
IX Encontro Brasileiro da Rede Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente - REDESTRADO - Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências	Ana Lúcia Gomes da Silva, Joselito Manoel de Jesus, Sandra Regina Magalhães de Araújo	Profissão Docente No Território De Identidade Do Piemonte Da Diamantina: Cartografias Iniciais	2017	Campinas- São Paulo: Editora da Unicamp, 2017. p. 1-600. ISSN – 22196854 http://anaisbr2017.redeestrado.org/trabalhos
IX Encontro Brasileiro da Rede	Marleide Alves de Oliveira Medeiros, Ana	Escala de valor e ateliê de pesquisa: dispositivos de construção de dados para a formação docente	2017	Campinas- São Paulo: Editora da Unicamp,

Latino-americana de Estudos sobre Trabalho Docente - REDESTRADO - Trabalho docente no século XXI: conjuntura e construção de resistências	Lúcia Gomes da Silva	na pesquisa sobre o ensino da história e Cultura afro-brasileira		2017. p. 1-600. ISSN – 22196854 http://anaisbr2017.redeestrado.org/trabalhos
Ler por prazer. Ler por obrigação? A leitura literária como potencializadora da formação leitora.	Ana Lúcia Gomes da Silva	OUVINTE		
III Seminário Internacional Desfazendo Gênero	Ana Lúcia Gomes da Silva	Educação sexual na educação básica: formação em exercício e práticas pedagógicas em contextos de diversidades		Aguardando publicação
III Seminário Internacional Desfazendo Gênero	Lucemberg Rosa de Oliveira, Ana Lúcia Gomes da Silva	Identidade/performatividade de gênero na formação de professores: cartografias iniciais de experiências coletivas		Aguardando publicação
Jornada Pedagógica 2018 - Educação em rede: sujeitos, saberes e práticas.	Ana Lúcia Gomes da Silva	Educar em tempos de crise: a pedagogia do afeto e da esperança.	2018	Conferencista
Perspectivas disciplinares na formação: diálogos e desafios	Lucemberg Rosa de Oliveira e Ana Lúcia Gomes da Silva.	Identidade de gênero e práticas pedagógicas: tecendo diálogos sobre teoria e prática numa abordagem interdisciplinar.	2017	Aguardando publicação

Apêndice 4 – Relatório Ateliês de Pesquisa [Estágio pós- doutoral]

Ateliês de pesquisa: formação de professores/as-pesquisadores/as



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
GEPEDUC – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura



Relatório técnico-científico

Ateliês de pesquisa: formação de professores/as -pesquisadores/as

Ana Lúcia Gomes da Silva

Uberaba, novembro 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
GEPEDUC – Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura



Relatório técnico-científico

Ateliês de pesquisa: formação de professores/as -pesquisadores/as

Ana Lúcia Gomes da Silva

Relatório apresentado a Pró-reitoria de Graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, como resultado do estágio pós-doutoral referente aos Ateliês de Pesquisa no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFTM, sob a supervisão da prof^a Dr^a Váldina Gonçalves da Costa.

Uberaba, novembro 2017

Equipe Técnica

Coordenação geral

Prof^a Ana Lúcia Gomes da Silva – Universidade do Estado da Bahia- UNEB

Prof^a Váldina Gonçalves da Costa- Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM.

Sumário

1. INTRODUÇÃO
2. Realização dos Ateliês de Pesquisa e resultados obtidos
 - 2.1. Temáticas dos Ateliês de Pesquisa: processos formativos em rede colaborativa
3. Considerações Finais e recomendações

4. Referências
5. Apêndices

INTRODUÇÃO

Os Ateliês de pesquisa realizados no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), foram concebidos como um Programa de formação de professores-pesquisadores/as¹ com os princípios e características dos Ateliês de Pesquisa já adotados na Universidade do Estado da Bahia- Uneb, e se configurou como estágio de pós-doutoramento da professora Ana Lúcia Gomes da Silva, no período de maio a novembro de 2017, o qual foi concebido como um trabalho em rede colaborativa entre Programas de Pós-Graduação em Educação de dois estados distintos, Bahia e Minas Gerais, através da UNEB e UFTM, cujos objetivos centrais foram:

- Compreender a pesquisa como ato cognitivo, processo formativo e condição para o exercício crítico da docência.
- Refletir sobre o modo de operar com o conhecimento a partir da compreensão de várias perspectivas epistemológicas;
- Distinguir método das abordagens e técnicas de pesquisa, de modo a compreender suas dimensões, características, vantagens e limites na operacionalização da trajetória de pesquisa;
- Apresentar panoramicamente os métodos de pesquisa, seus instrumentos e alternativas para construção de dados, a partir do objeto de estudo.
- Apresentar as diferentes técnicas de pesquisa a fim de perceber as suas potencialidades e limitações;
- Demonstrar, a partir do objeto de estudo e método eleito, quais os dispositivos de construção de dados são apropriados para a realização da investigação científica.
- Produzir artigos relativos às pesquisas realizadas durante o programa na articulação entre os Programas de Pesquisa envolvidos (PPED- UNEB e PPE-UFTM), através dos Grupos de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação

¹ O Programa completo está cadastrado no <http://sigproj1.mec.gov.br/siex.php?id=7&plataforma=1&acao=1e> faz parte do EDITAL n°. 13/2016/PROEXT/UFTM - FLUXO CONTÍNUO SEM FINANCEIRO. Acesso em 07/10/2017.

Básica e Discursos (DIFEBA- UNEB) e Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura (GEPEDUC- UFTM).

Os Ateliês de pesquisa foram desenvolvidos ao longo de seis meses conforme temáticas e cargas horárias definidas na programação geral [vide Apêndice 01], considerando as demandas do coletivo. No item a seguir explicitaremos acerca da realização dos Ateliês de pesquisa e os resultados obtidos.

2. Realização dos Ateliês de Pesquisa e resultados obtidos

É da natureza da pós-graduação, a partir de sua condição substantiva de lugar de produção do conhecimento, atribuir centralidade ao processo de pesquisa. Dessa condição decorrem exigências epistemológicas, metodológicas e técnicas bem como práticas e posturas acadêmico-científicas a serem adotadas pelos integrantes da comunidade pós-graduanda, docentes e discentes, de modo a buscar resultados fecundos tanto na construção de conhecimento novo como na formação de pesquisadores/as e assim, constituir legados concretos com cada pesquisa realizada. (SEVERINO, 2009, p.13)

Para descrever o desenvolvimento dos Ateliês de Pesquisa, inicio dialogando com a epígrafe que ancora a concepção e objetivos dos mesmos, haja vista que concebemos a pesquisa como princípio educativo e sobremaneira formativo, cuja centralidade é a formação de professores/as-pesquisadores/as. A ação de pesquisa requer, portanto, uma abordagem interdisciplinar com triangulação de fontes, visando assegurar que todos os sujeitos sejam escutados e priorizados na centralidade do levantamento de dados emergentes do campo. Considerando ainda que a docência está estreitamente ligada aos procedimentos científicos que por natureza são produto das pesquisas, da formulação de teorias, concepções, abordagens e marcos teóricos que nascem e transitam inicialmente nos espaços universitários.

2.1 Temas dos Ateliês de Pesquisa: processos formativos em rede colaborativa

Antes de apresentarmos os temas estudados, pesquisados e apresentados nos Ateliês, cabe salientarmos a concepção de rede colaborativa adotada em nosso

trabalho. A compreensão de rede colaborativa entre a universidade e a escola básica supõe um olhar para o trabalho realizado no âmbito das redes básicas de educação, a formação de discentes da graduação e pós-graduação e de docentes da rede básica. No contexto da rede colaborativa, os professores formadores, bem como os docentes da escola básica, licenciandos e pesquisadores /as são convidados a refletirem sobre o seu processo de formação e atuação. Não estamos inferindo que isso não acontece, a ideia é que isso se realize junto a um grupo que questiona, sugere, ajuda a refletir sobre os fatos de modo a tecer juntos os conhecimentos produzidos, conforme destacado a seguir nos temas estudados:

- Ateliê 1 - Pesquisa qualitativa em educação: metodologia, métodos e dispositivos de pesquisa.
- Ateliê 1 [continuação] - Pesquisa qualitativa em educação: enfoque epistemológico e métodos.
- Ateliê 2 - Desafios da dimensão ética na pesquisa em educação.
- Ateliê 3 - Dimensão ética na pesquisa: legislação, Comitê de ética e Plataforma Brasil. Oficina formativa: Conhecendo a Plataforma Brasil.
- Ateliê 4 - Métodos de pesquisa: Método dialético e o dispositivo entrevista. Método fenomenológico e o dispositivo diário e campo. Pesquisa colaborativa e o dispositivo grupo focal. Método etnográfico e o dispositivo observação.
- Ateliê 4 - [continuação] - Métodos de pesquisa: Método estatístico e o dispositivo questionário. Método cartográfico e o dispositivo ateliê de pesquisa. Etnometodologia e os dispositivos imagens, desenhos e fotografias.
- Ateliê 5 - Dispositivos de análise. Análise de conteúdo. Análise do discurso.
- Ateliê 5-[continuação]- Dispositivos de análise: Análise estatística e Análise cartográfica.
- Ateliê 5- [continuação]- Dispositivos de análise: Análise narrativa e Análise de prosa. Em seguida, a realização da Roda de leitura no Ateliê do livro “Epistemologia e educação: bases conceituais e racionalidades científicas e históricas” de autoria de Ivanilde Apoluceno de Oliveira.

A carga horária total dos Ateliês foi de 98 horas, sendo 52 presenciais e 46 de Estudo a Distância (EAD), conforme descrito no quadro da relação dos participantes para confecção dos certificados no Apêndice número 02.

Considerando a descrição registrada acerca da nossa concepção dos Ateliês, apresentamos a seguir as características centrais que fundamentam epistemicamente e metodologicamente² os Ateliês e que foram tomadas em diálogo com Romagnoli (2009), as quais podem ser sintetizadas em 08 pistas a seguir:

1. Atentar para a exterioridade das forças que atuam na realidade, buscando conexões, abrindo para o que afeta a subjetividade;
2. Atuar de modo rizomático, portanto, transversalmente, a cada encontro, ligando a subjetividade a situações em campo, ao coletivo, ao heterogêneo;
3. Compor o território existencial e possibilitar a intervenção com o coletivo;
4. Mapear as conexões, marcas, relações, como elementos que se estabelecem entre os encontros, que podem ou não, trazer outras marcas, romper com os sentidos conhecidos e fundar outros que não foram pensados.
5. Rastrar linhas duras, o plano de organização do lócus da pesquisa, dos encontros e do território habitado, ao tempo em que também vamos atrás das linhas de fuga, das desterritorializações, da emergência do novo. Nos interessa em nossas pesquisas saber o que mais se repete nos discursos dos docentes sobre suas práticas pedagógicas, o que mais fica oculto, se efetiva em linhas de fuga. Este item em especial diz respeito à pesquisa de Pós-doc em andamento, mas que dialoga com as demais pesquisas aqui apresentadas, considerando seus objetos de estudo.
6. Olhar para os dados de pesquisa e para o conhecimento apostando na produção, divulgação e aplicação do conhecimento em educação. O diferencial está no modo como analisamos os dados na rede rizomática, excêntrica, ou seja, fora do centro, tendo o pensamento e conhecimento como ato de criação. Todo conhecimento se produz numa rede de implicações cruzadas nesse jogo de forças;
7. Exigir rigor é característica da pesquisa qualitativa em educação, em especial do método da cartografia utilizado em três das pesquisas elencadas,

² Por razões de limitações de páginas neste texto, não apresentaremos o passo a passo metodológico e teórico-metodológico da realização dos ateliês de pesquisa como dispositivo nas pesquisas, pois os planejamentos foram organizados em forma de quadro com as pistas, recursos, para cada encontro. Cf. Ateliê de pesquisa como dispositivo de construção dos dados: passo a passo teórico-metodológico [Prelo].

considerando que não se trata apenas de sustentar a singularidade e da invenção, mas também o uso dos conceitos incorporados a processualidade da pesquisa. Por outro lado, seu uso não deve ser dogmático nem hermético, já que a força dos conceitos localiza-se fora deles, em sua potência de criar, sua capacidade de associar ideias, incitar leituras e entrecruzar linhas e pontos, para que sejam reconcetados ou desconectados.

8. Perceber que as multiplicidades se fazem presentes na realidade e precisam ser observadas, captadas. A atenção do cartógrafo funciona, pois, como um olhar caleidoscópico/lentes caleidoscópicas para ler a realidade e analisar os dados. Devemos, pois, estar atentos a tudo sem um olhar fixo, mas ao mesmo tempo, pousar a atenção para perceber o campo e selecionar elementos significativos, sem deixar de estarmos atentos e abertos aos demais acontecimentos. Em síntese, a atenção se desdobra a cada encontro em campo, no cultivo dos dados, como nos propõe a cartografia, numa sintonia fina com o problema.

As pistas apresentadas demarcam o *modo operandis* dos Ateliês na conexão com seus passos a passo teórico e operacional do método e do dispositivo. Cada encontro dos Ateliês teve duração de 4 horas com os sujeitos envolvidos. Em relação ao Programa a carga horária total foi de 82 horas, no período de maio a novembro do ano em curso. Em se tratando do uso de Ateliês de pesquisa como dispositivo de construção dos dados, cada pesquisador/as realizará seu planejamento considerando o objeto e objetivos da pesquisa.

Considerações finais e recomendações

Este relatório técnico-científico buscou um entendimento conceitual os Ateliês de pesquisa numa perspectiva epistemológica e metodológica pós-crítica, que pudesse explicitar os princípios que norteiam as investigações que são realizadas pelos/as pesquisadores/as, destacando os momentos ápices dos Ateliês de pesquisa - a construção coletiva do conhecimento, fundamental na socialização das investigações realizadas pelos/as pesquisadores/as envolvidos em seus respectivos programas e Grupos de pesquisa. Foram destaques na avaliação do coletivo acerca dos Ateliês os seguintes aspectos, a saber:

- Temas relevantes e instigantes à formação do professor/a- pesquisador/a;
- Espírito colaborativo do trabalho em rede;

- Contribuições às pesquisas em andamento ou em planejamento;
- Horizontalidade das discussões num processo de co autoria e implicação com os temas estudados;
- Metodologia utilizada e mediação das docentes responsáveis pela coordenação geral dos Ateliês;
- Convidados escolhidos para contribuir com temáticas diversas corresponderam às expectativas do coletivo;
- Entrosamento, respeito e espírito de colaboração entre os participantes sem perder de vista a pedagogia do cuidado e do afeto.
- Articulação entre graduação e pós-graduação, possibilitando ao graduando oportunidade da formação inicial na pesquisa.

Os resultados apontam ainda que a realização dos Ateliês de Pesquisa se configuraram como processo formativo e autoformativo para professores/as-pesquisadores, para a imersão nos estudos epistemológicos, metodológicos e dos dispositivos de pesquisa de modo a tensionar, pesquisar, criar e descobrir outros dispositivos que atendam aos objetos de estudo e conseqüentemente, contribuir para o fortalecimento e fomento da pesquisa na graduação em articulação com a pós-graduação em torno da temática da formação docente nos Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade (PPED), Campus IV – Jacobina e Pós-graduação em Educação (PPE), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, visando à preparação profissional para atuarem na Educação Básica e Superior, atentando para as diversidades e singularidades socioeducativas e culturais dos estados envolvidos na parceria colaborativa, além de ser uma das recomendações da CAPES e das Prós-reitorias de Pós- Graduação (PPGS UNEB e UFTM).

Visamos também com a realização dos Ateliês da Pesquisa, dar visibilidade e difundir as pesquisas e artigos já publicados ou em andamento, na área da profissão docente, a fim de ampliar experiências entre pesquisadores/as, fortalecer o intercâmbio entre Programas de Pós-graduação brasileiros e suas interfaces e compromisso social com a Educação Básica como prevê a CAPES no seu Plano de Pós-graduação [2011- 2020] em consonância com a meta 16 do PNE (2014-2024):qualificar a educação básica pela expansão dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* na área da Educação.

Ademais, buscamos qualificar a formação de pesquisadores/as através da pesquisa, contribuindo para o fortalecimento da área da educação, considerando as orientações gerais do Plano Nacional de Educação (PNE), Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) e da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), as quais se encontram sintonizadas com vários diagnósticos relativos à sociedade brasileira, apontando para a necessidade de projetos comprometidos com a superação das desigualdades e assimetrias nos planos nacional e internacional.

Para tanto, tais documentos delineiam um conjunto complexo de políticas de Estado, com metas ousadas para a década. Portanto, as pesquisas aqui apresentadas sucintamente, se inserem nesse contexto e visam dialogar com os desafios atuais e com as políticas e metas estabelecidas nos documentos referidos, no que diz respeito à formação de novos profissionais, pesquisadores e técnicos para o conjunto do sistema educacional, e para a sociedade de modo geral, em observância ao nosso compromisso na pós-graduação com a qualificação profissional dos docentes da educação Básica através da formação de futuros mestres/as e doutores/as.

Como recomendações do Programa ofertado no formato de Ateliês de Pesquisa, apontamos:

- A publicação dos artigos a serem produzidos no formato *e-book*, os quais serão elaborados ao longo do primeiro semestre de 2018, [previsão] tendo os participantes dos Ateliês como autores e co autores, além de convidados de outros Programas de Pós- graduação e outra Instituições de Ensino Superior (IES).
- Realização do curso em parceria, que tem por objeto ações de pesquisa em rede colaborativa, que se realizará por meio do estabelecimento de vínculo de cooperação entre os membros do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura – GEPEDUC, cadastrado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM , sob a coordenação da Profª Drª Váldina Gonçalves da Costa, constituída, por meio do projeto “Ensino Superior e Escola Básica em rede colaborativa: a Formação de Professores em pauta”, visando a construção de uma rede colaborativa de pesquisa com o Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos - DIFEBA, cadastrado na Universidade do Estado da Bahia- UNEB, sob a coordenação da Profª Drª Ana Lúcia Gomes da Silva e Juliana Cristina Salvadori, se

comprometem a atuarem de modo colaborativo entre as IES parceiras, na divulgação dos resultados oriundos da pesquisa supracitada, através de publicação em relatório, artigos acadêmicos e evento em rede.

- Implantação do Programa de formação de professores/as pesquisadores/as em formato de Ateliês de Pesquisa, objetivando aprofundamento dos estudos de pesquisas em educação e fortalecimento do Programa de pós-graduação da Uftm, através da parceria entre Universidade do Estado da Bahia- Uneb e Universidade Federal do Triângulo Mineiro, através dos grupos de pesquisa supracitados.
- Maior número de adesão do corpo docente e discente de graduação e pós-graduação aos Ateliês de Pesquisa, pois foram ofertadas 30 vagas e tivemos um público envolvido em torno de 15 [quinze] e concluímos com 10 [dez].

Referências

BAHIA, Programa de Pós-Graduação em Educação e Diversidade.

(PPED),Jacobina, UNEB.[http// www.mped.uneb.br](http://www.mped.uneb.br).

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação - PNPG 2011-2020 /** Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: CAPES 2010. 2 v.: il.; 28 cm. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>. Acesso em 10/10/2017.

BRASIL, Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. [MCTIC]. **ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO [2016- 2022]**. Brasília, DF, 2016.

SEVERINO, Joaquim: Pós-graduação e pesquisa: o processo de produção e de sistematização do conhecimento In: **Revista Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 9, n. 26, p. 13-27, jan./abr. 2009.

MINAS GERAIS, **Programa de Pós-Graduação em Educação. (PPGE)**,Uberaba. <http://www.uftm.edu.br/stricto-sensu/ppge>

APÊNDICES

Apêndice 01 – Programação completa.

Ateliê de pesquisa³ – formação de professores/as pesquisadoras/as.
Ministrante: Prof^a Ana Lúcia Gomes da Silva – Universidade do Estado da Bahia – UNEB

CH Total: 82 horas

Certificação: CH mínima de 75% de presença.

Coordenação geral: Prof^a Ana Lúcia Gomes da Silva – Universidade do Estado da Bahia – UNEB e Váldina Gonçalves da Costa- Universidade Federal do Triângulo Mineiro- UFTM.

PROGRAMAÇÃO DETALHADA - ATELIÊ DE PESQUISA

Ateliê 1 – [26.05.17 e 01.07.17] Pesquisa qualitativa em educação: projeto de pesquisa, metodologia e métodos (16h – 12p e 4 Ead) – **4h - Características da pesquisa qualitativa, exigências, exercício do sumário preliminar de um projeto de pesquisa, divisão dos grupos para estudo dos métodos;**

Texto: O projeto de um estudo qualitativo CRESWELL, J. W.p. 48- 66; Método de pesquisa – [livro organizado por Tatiane Egel e Denise Tolfo – UFRGS].

Apresentação do sumário preliminar do projeto de pesquisa pelos grupos.

4h - Estudo dos métodos: **Método (auto)biográfico; Pesquisa documental;**

Pesquisa bibliográfica, Pesquisa-ação; Pesquisa participante, Estudo de caso (

Ver referências indicadas na Atividade em grupo e texto “O que é um estudo de caso qualitativo em educação?” Marli André. In: Revista da FAEEBA:

Educação e Contemporaneidade, Salvador, v. 22, n. 40, jul./dez. 2013.

Nas apresentações os grupos devem explorar: vantagens e desvantagens, limitações do método e teoria que sustenta o método (textos indicados e leitura dos Portfólios dos Ateliês de pesquisa. Cada grupo deverá escolher um instrumento, técnica ou dispositivo de pesquisa que julgue ser apropriado para o método estudado);

- 4h – O que sustenta a pesquisa qualitativa (diferença entre método e metodologia)

Textos básicos: Noções básicas sobre metodologia de pesquisa científica - Mauricio B. Almeida;

³ Nossa concepção de Ateliê de pesquisa se alicerça na compreensão de um espaço formativo em que se tece coletivamente, portanto, colaborativamente. É o lugar como espaço-tempo formativo e auto formativo, cujo trabalho será produzido por pessoas/profissionais com vontade de criar e, onde se pode experimentar, manipular e produzir produtos resultantes da pesquisa como princípio educativo, cognitivo, formativo, colaborativo e de reflexão/avaliação constante sobre a prática pedagógica. (SILVA; FILHO, 2015.p.9). In: SILVA, Ana Lúcia Gomes da; FILHO; Roberto Santos Teixeira. A abordagem da educação sexual nos livros didáticos de biologia. In: **Anais. II COLÓQUIO DOCÊNCIA E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Políticas, práticas e formação** - 19 -21 maio, 2015. ISSN: 2358-0151.

Métodos da pesquisa em educação- Antônio Carlos Will Ludwing. In: **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v.23, n.2, p. 204-233, jul.-dez. 2014. Método de pesquisa – [livro organizado por Tatiane Egel e Denise Tolfo – UFRGS].

– **Apresentação dos grupos** [Solicitar que busquem dissertações nos portais dos programas de pós-graduação e banco da Capes para análise conforme a matriz de análise apresentada].

- **4h – Pesquisa qualitativa quanto a natureza e aos objetivos (textos) – apresentação e discussão das análises**

- **4h – Estudo Ead**

Data:

Ateliê 2 – A dimensão epistemológica na pesquisa qualitativa em educação (16h – 8p e 8 ead)

Datas: [07.07.17]

Textos básicos: A jovem pesquisa educacional- Marli André; Olhares epistemológicos e a pesquisa educacional - Alberes de Siqueira Cavalcanti; Métodos e Epistemologias- Silvio Sánchez Gamboa; Pesquisa qualitativa: considerações sobre as bases filosóficas e os princípios norteadores *Lucila Pesce*; *Claudia Barcelos de Moura Abreu*

Ateliê 3 – Desafios da dimensão ética na pesquisa em educação (8h p e 4 ead)

Datas: [15.07]

Textos básicos: Métodos e Epistemologias- Silvio Sánchez Gamboa; Ética e Pesquisa em Educação: Questões e Proposições as Ciências Humanas e Sociais [livro organizado por Luis Henrique Sachi dos Santos Lodenir Becker Karnopp].

Ateliê 4 – Métodos de pesquisa e dispositivos de construção dos dados (12h – 8p e 4ead) método dialético, método fenomenológico, método etnográfico, método estatístico, pesquisa colaborativa, método cartográfico da pesquisa em educação, bricolagem na pesquisa em educação, etnometodologia.

Datas: [05.08]

Textos básicos e/ou livros: A pesquisa em educação: a abordagem crítico-dialética- A. Severino; GHEDIN, Evandro; FRANCO, Maria Amélia S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2011. SEVERINO, A. Joaquim.

A filosofia contemporânea no Brasil: conhecimento, política e educação. RJ: Vozes, 1999. TRIVIÑOS, Augusto N. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987. Por que etnografia no sentido estrito e não estudos do tipo etnográfico em educação? Amurabi Oliveira; Pesquisa participante, a dialética na pesquisa em educação, o falso conflito quali-quantitativo, Enfoque fenomenológico [livro Metodologia da pesquisa educacional – Ivani Fazenda]; A escolha do teste estatístico- kátia Cardoso; Sobre a pesquisa enquanto bricolagem; a bricolagem na pesquisa em educação – Ana Lúcia e Jerônimo [Portfólio Ateliê de pesquisa]

Ateliê 5 – Dispositivos de análise na pesquisa qualitativa em educação (30 h - 20hp – 10h Ead) análise de conteúdo (4h), análise do discurso (4h), pesquisa narrativa (4h), análise estatística (4h), análise de prosa (2h), cartografia (2h).

Datas: [15 e 19.08, 02 e 30.09, 07, 21, 28.10 e 11.11.17]

Textos básicos e/ou livros: Análise do conteúdo X análise do discurso- Rita de Cássia e Rosana Salvi; A análise do conteúdo como forma de análise dos dados- Marcílio Barbosa et al. Análise do conteúdo na pesquisa qualitativa – Cristian Rocha et al. Pistas do método da cartografia em educação, cartografar é traçar um plano comum. Análise do conteúdo de entrevista- Alda Pereira; Entrevista narrativa com especialistas- *Sinara Pollom Zardo [Revista FAEEBA]*

Apêndice 02 - Relação dos cursistas para o certificado/percentuais de presença



Ateliês de pesquisa
Coordenação geral: Ana Lúcia e Váldina Costa.

Cursistas	Ateliê	Carga horária
1. Diego Carlos Pereira.	Ateliê 1 – 27.05	4H Presenciais 2H EAD
2. Ana Cláudia da S. e Silva.		
3. Daniela Corsino Sandron Colombo.		
4. Carla Ribeiro Cohen.		
5. Cláudia Helena Julião.		
6. Denise Maria Silva de Oliveira.		
7. Patrícia Ferreira dos Santos.		
8. Thiago Henrique Baranabé Corrêa.		
9. Junfanlee Manoel Oliveira Feliciano.		
10. Douglas Davison da		

<p>Silva Oliveira.</p> <p>11. Lucas de Nóbrega Gerolin.</p> <p>12. Tálita L. Rosa Silva.</p> <p>13. Rafael C. V. Cònsolo.</p> <p>14. Váldina G. Costa</p> <p>15. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p>		
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p> <p>3. Tálita L. Rosa Silva.</p> <p>4. Diego Carlos Pereira.</p> <p>5. Junfanlee Manoel Oliveira Feliciano.</p> <p>6. Lucas de N. Gerolin.</p> <p>7. Douglas Davison da Silva Oliveira.</p> <p>8. Thiago Henrique Baranabé Corrêa.</p> <p>9. Ana Cláudia da S. e Silva.</p>	<p>Ateliê 01 [continuação] 01.07</p>	<p>4H Presenciais 2H EAD</p>
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa.</p> <p>3. Daniela Corsino Sandron Colombo.</p> <p>4. Junfanlee Manoel Oliveira Feliciano.</p> <p>5. Lucas de N. Gerolin.</p> <p>6. Douglas Davison da Silva Oliveira.</p> <p>7. Denise Maria Silva de Oliveira.</p> <p>8. Diego Carlos Pereira.</p>	<p>Ateliê 01 – 15.07.17</p>	<p>4H Presenciais 4H EAD</p>
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p>	<p>Ateliê 2 – 05.08.17</p>	<p>4H Presenciais 4H EAD</p>

<p>3. Lorena Silva Oliveira.</p> <p>4. Douglas Davison da Silva Oliveira.</p> <p>5. Thiago Henrique Baranabé Corrêa.</p> <p>6. Lucas de Nóbrega Gerolin.</p> <p>7. Denise Maria Silva de Oliveira.</p> <p>8. Diego Carlos Pereira.</p> <p>9. Mary Luce da Cruz dos Reis Sousa.</p> <p>10. Daniela C. Sandron Colombo.</p> <p>11. Bruna Carla Rodrigues.</p>		
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p> <p>3. Lorena Silva Oliveira.</p> <p>4. Denise Maria Silva de Oliveira.</p> <p>5. Diego Carlos Pereira.</p> <p>6. Junfanlee Manoel Oliveira Feliciano.</p> <p>7. Bruna Carla Rodrigues.</p> <p>8. Daniela C. Sandron Colombo.</p>	Ateliê 2- 12.08.17	4H Presenciais 4H EAD
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p> <p>3. Denise Maria Silva de Oliveira.</p> <p>4. Diego Carlos Pereira.</p> <p>5. Junfanlee Manoel</p>	Ateliê 3- 19.08.17	4H Presenciais 2H EAD

<p>Oliveira Feliciano.</p> <p>6. Bruna Carla Rodrigues.</p> <p>7. Francis Silva de Almeida. [convidado]</p> <p>8. Denise Cristina Ferreira.[convidada]</p> <p>9. Lucas de Nóbrega Gerolin.</p> <p>10. Ana Cláudia da S. e Silva.</p>		
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Lorena Silva Oliveira.</p> <p>3. Denise Maria Silva de Oliveira.</p> <p>4. Diego Carlos Pereira.</p> <p>5. Patrícia Ferreira dos Santos.</p>	<p>Ateliê 3- 02.09.17</p>	<p>4H Presenciais 2H EAD</p>
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p> <p>3. Diego Carlos Pereira.</p> <p>4. Bruna Carla Rodrigues de Oliveira.</p> <p>5. Lucas de Nóbrega Gerolin.</p> <p>6. Ana Cláudia da S. e Silva.</p> <p>7. Patrícia Ferreira dos Santos.</p> <p>8. Lorena Silva Oliveira</p>	<p>Ateliê 4 - 16.09.17</p>	<p>4H Presenciais 2H EAD</p>
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p> <p>3. Diego Carlos Pereira.</p> <p>4. Bruna Carla Rodrigues de Oliveira.</p> <p>5. Lucas de Nóbrega Gerolin.</p> <p>6. Ana Cláudia da S. e Silva.</p> <p>7. Patrícia Ferreira dos Santos.</p>	<p>Ateliê 4 - 30.09.17</p>	<p>4H Presenciais 4H EAD</p>

<ol style="list-style-type: none"> 8. Lorena Silva Oliveira 9. Júlio Henrique da Cunha Neto. 10. Denise Maria Silva de Oliveira. 		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Lúcia Gomes da Silva. 2. Váldina G. Costa 3. Diego Carlos Pereira 4. Ana Cláudia da S. e Silva. 5. Patrícia Ferreira dos Santos. 6. Junfanlee Manoel Oliveira Feliciano. 7. Lorena Silva Oliveira 	Ateliê 4 – 07.10.17	4H Presenciais 4H EAD
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Lúcia Gomes da Silva. 2. Váldina G. Costa 3. Diego Carlos Pereira. 4. Bruna Carla Rodrigues de Oliveira. 5. Lucas de Nóbrega Gerolin. 6. Ana Cláudia da S. e Silva. 7. Patrícia Ferreira dos Santos. 8. Denise Maria Silva de Oliveira. 9. Francis Silva de Almeida. 	Ateliê 5- 21.10.17	4H Presenciais 4H EAD
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ana Lúcia Gomes da Silva. 2. Váldina G. Costa 3. Bruna Carla Rodrigues de Oliveira. 	Ateliê 5- 28.10.17	4H Presenciais 4H EAD

<p>4. Patrícia Ferreira dos Santos.</p> <p>5. Lorena Silva Oliveira</p> <p>6. Júlio Henrique da Cunha Neto.</p> <p>7. Denise Maria Silva de Oliveira.</p>		
<p>1. Ana Lúcia Gomes da Silva.</p> <p>2. Váldina G. Costa</p> <p>3. Diego Carlos Pereira.</p> <p>4. Bruna Carla Rodrigues de Oliveira.</p> <p>5. Lucas de Nóbrega Gerolin.</p> <p>6. Ana Cláudia da S. e Silva.</p> <p>7. Patrícia Ferreira dos Santos.</p> <p>8. Lorena Silva Oliveira</p> <p>9. Júlio Henrique da Cunha Neto.</p> <p>10. Denise Maria Silva de Oliveira.</p> <p>11. Denise Cristina Ferreira [convidada]</p>	<p>Ateliê 5- 11.11.17</p>	<p style="text-align: center;">4H Presenciais 10H EAD</p> <p>Certificamos que participou como debatedora do tema “ Análise de prosa na pesquisa em educação” no Ateliê de Pesquisa realizado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura, GEPEDUC, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação, no dia 11 de novembro de 2017, com carga horária de 04 (quatro) horas. [Denise]</p>

N.	Ateliê	Data	CH TOTAL	CH Distribuída
1	Ateliê 1 -1	27/05/17	6h	4p 2ead
2	Ateliê 1 – 2	01/07/17	6h	4p 2ead
3	Ateliê 1 – 3	15/07/17	8h	4p 4ead
4	Ateliê 2 -1	05/08/17	8h	4p 4ead
5	Ateliê 2 -2	12/08/17	8h	4p 4ead
6	Ateliê 3 – 1	19/08/17	6h	4p 2ead
7	Ateliê 3 – 2	02/09/17	6h	4p 2ead
8	Ateliê 4 – 1	16/09/17	6h	4p 2ead
9	Ateliê 4 – 2	30/09/17	6h	4p 2ead
10	Ateliê 4 - 3	07/10/17	8h	4p 4ead
11	Ateliê 5 – 1	21/10/17	8h	4p 4ead
12	Ateliê 5 -2	28/10/17	8h	4p 4ead
13	Ateliê 5 – 3	11/11/17	14h	4p 10ead
TOTAL			98h	52hp 46head

Relação cursista/ percentual de presença para os certificados

Diego Carlos Pereira – 90h – 91,8%

Ana Cláudia da S. e Silva – 62h – 63,2%

Daniela Corsino Sandron Colombo – 30h – 30,6%

Carla Ribeiro Cohen – 6h – 6,1%

Cláudia Helena Julião – 6h – 6,1%

Denise Maria Silva de Oliveira – 78h – 79,5%

Patrícia Ferreira dos Santos – 62h – 63,2%

Thiago Henrique Baranabé Corrêa – 20h – 20,4%

Junfanlee Manoel Oliveira Feliciano – 42h – 42,8%

Douglas Davison da Silva Oliveira – 28h – 28,5%

Lucas de Nóbrega Gerolin – 68h – 69,3%

Tálita L. Rosa Silva. – 12h – 12,2%

Rafael C. V. Cònsolo – 6h – 6,1%

Mary Luce da Cruz dos Reis Sousa – 8h – 8,1%

Bruna Carla Rodrigues – 64h – 65,3%

Lorena Silva Oliveira – 64h – 65,3%

Júlio Henrique da Cunha Neto – 28h – 28,5%

Apêndice 5 - Sumário do livro Profissão docente na Educação Básica no Piemonte da Diamantina: cartografias docente em construção

SUMÁRIO**PREFÁCIO****APRESENTAÇÃO****INTRODUÇÃO****1. PROFISSÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

1.1 A formação docente no contexto baiano: breve panorama

1.2 Profissão docente na Educação Básica no Piemonte da Diamantina

2. CARTOGRAFIA COMO CAMPO DE PRODUÇÃO DO

CONHECIMENTO: ALGUMAS PISTAS DAS ABORDAGENS

TEÓRICAS

2.1. Abordagens metodológicas de Cartografia: experiências de pesquisa na área das Ciências Humanas, Sociais e Educação: revisão sistemática

2.2. Cartografia como método na pesquisa em educação: pistas que orientam os dispositivos de pesquisa utilizados e emergência da experiência no território

2.2.1 O Ateliê de pesquisa como dispositivo de construção dos dados: passo a passo teórico-metodológico

2.2.2. (Entre)vista: sob a ótica de gestão municipal de educação

2.3. Cartografias iniciais das interseccionalidades de gênero, sexualidades, inclusão e raça/etnia na rede municipal de ensino: pistas e conexões emergentes da pesquisa.

3. PISTA QUALI-QUANTI NA CARTOGRAFIA E A CONFIGURAÇÃO DA PROFISSÃO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE JACOBINA: ARTICULAÇÃO OBJETIVA-SUBJETIVA [dados do questionário]

3.1. Condições de trabalho docente em Jacobina e Uberaba: a que será que se destina a docência?

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Cartografias utopia-esperança no território habitado em Jacobina – BA

5. REFERÊNCIAS

6. SOBRE A AUTORA

Apêndice 6 - Carta Convite publicação *E-book* Ateilês de pesquisa

GEPEDUC
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura



De: Comissão organizadora do *E-book*

Para:

Carta convite: nº 12/2018

Data: 21/03/2018

Assunto: Convite para publicação em *E-book on line*

Prezado/a Docente,

Os organizadores do *E-book on line* “**Ateliês de pesquisa: formação de professores(as)-pesquisadores(as) e métodos de pesquisa em educação**” através do Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura (GEPEDEC), na Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação da UFTM em parceria com o Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos (DIFEBA), cadastrado na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação e Diversidade da UNEB, convida V. Sa para apresentar artigo para compor o referido *e-book*. Esse livro resulta de uma iniciativa acadêmica que reúne um conjunto de pesquisadores/as vinculados a programas de pós-graduação e distintos grupos de pesquisa de diferentes instituições, interessados em questões relativas à formação de professores-pesquisadores rastreando métodos, pressupostos e dispositivos de pesquisas e suas implicações para a investigação em educação, em busca de divulgar o que fazemos, o que pensamos e como praticamos nossos fazeres e saberes investigativos no campo da educação.

Acreditamos que V. Sa. poderá contribuir com o seguinte tema: **Desafios da dimensão ética na pesquisa em educação**. Trata-se de uma sugestão que poderá ser modificada considerando a temática. O e-book pode conter ensaios, experiências relacionadas a processos de formação de professores-pesquisadores e resultados de pesquisas concluídas ou em andamento.

Na certeza do atendimento, agradecemos e aguardamos retorno do **aceite ou não** ao nosso convite, até o **dia 28 de março de 2018**.

O prazo para envio do artigo é **dia 20 de junho de 2018**.

Exclusivamente para o e-mail: **artigosgepeduc@gmail.com**

Encaminhamos a seguir as normas para envio do artigo.

Uberaba, 21 de fevereiro de 2018.

Professores Ana Lúcia Gomes da Silva, Váldina Gonçalves da Costa e Diego Carlos Pereira - Organizadores do E-book

Normas para a submissão de artigos

1. Conter entre 15 a 20 laudas, ser digitado em Word em papel formato A4, espaçamento entre linhas 1,5, ter todas as páginas numeradas, alinhamento justificado; fonte Arial corpo do texto tamanho 12; sem espaços entre parágrafos; com recuo de parágrafo (1,25 cm), margens 3 cm para superior e esquerda e 2cm para inferior e direita. O título deve conter no máximo 12 palavras.

2. A contribuição deve ser original e inédita resultantes de pesquisas finalizadas e/ou em andamento, ensaios e relatos de experiência;

3. Deve apresentar no máximo 3 autores;

4. Apresentar os títulos das seções claramente identificados e hierarquizados, através de recursos sucessivos de destaque, de acordo com NBR 6024 – Numeração progressiva.

Por exemplo: 1 **ESTRUTURA DO ORIGINAL**
 1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS
 1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS
 1.2.1 **Corpo do texto**
 1.2.1.1 Citações

5. Apresentar Tabelas, Figuras e Quadros em numeração independente e consecutiva no decorrer do texto, identificados na sua parte superior, pelo termo “Tabela” ou “Quadro” seguido do seu número de ordem e respectivo título, e na parte inferior a fonte da informação.

6. Fazer as citações, observando:

– quando transcritas devem vir inseridas no texto, entre aspas duplas e indicar os elementos para sua identificação (autor, ano da publicação e páginas), conforme NBR 10.520, quando até 3 linhas. Se ultrapassarem este número de linhas devem ser apresentadas em parágrafo isolado, utilizando margem própria, com o corpo da letra menor que o texto, sem as aspas.

– a supressão de trechos interiores à transcrição devem ser indicadas por reticências entre colchetes.

7. Apresentar lista das referências de todas as fontes citadas no corpo do texto, conforme a NBR 6023, não esquecendo, no caso de revistas, de indicar a cidade da instituição responsável pela edição, assim como os elementos identificadores do artigo no fascículo, incluindo páginas inicial e final.

8. Apresentar, como nota de rodapé, na primeira página do texto, dados curriculares sucintos do autor: título acadêmico mais alto, vínculo institucional e e-mail.

9. Apontar a agência financiadora do Programa/Pesquisa (caso houver);

10. Conter resumo/*abstract* até 250 palavras;
11. Apresentar palavras-chave/*keywords*, máximo de 5, mínimo de 3;
12. As referências bibliográficas completas do(s) autor(es) citado(s) deverão ser apresentadas em ordem alfabética, no final do texto, de acordo com as normas da ABNT;
13. Figuras, quadros e tabelas devem vir junto ao texto;
14. Os textos devem ser gravados em formato Microsoft Word, com identificação de autoria.

3. Prazo/envio dos textos/outros informes

1. **Os textos deverão ser enviados para o e-mail: artigosgepeduc@gmail.com**
2. Os textos serão submetidos ao Conselho Editorial ‘ad hoc’ e sua publicação só ocorrerá após a aprovação da mesma pelo Conselho e pelos organizadores do e-book;
3. Os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados neste documento. Submissões que não estiverem de acordo com as normas não serão aceitas;
4. Os organizadores não ficarão obrigados a devolver os textos que não forem selecionados para publicação;
5. Ao submeter o texto ao Conselho Editorial ‘ad hoc’, os autores cedem os direitos autorais do mesmo para a publicação. Assim como as instituições citadas nestas instruções se comprometem a utilizar as informações contidas no texto apenas para a publicação em seu espaço virtual;
6. Os textos serão recebidos até 20 de junho **de 2018 impreterivelmente sem nova prorrogação de prazo.**

Agradecemos a parceria e nos colocamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.
Professores Ana Lúcia Gomes da Silva, Váldina Gonçalves da Costa e Diego Carlos Pereira - Organizadores do E-book

Apêndice 7 - Teorizando a prática e praticando a teoria na formação de professores.

Apêndice - 07

Título do Livro: TEORIZANDO A PRÁTICA E PRATICANDO A TEORIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

Prefácio

“Muitos são os *fios* e muitos são os *nós* que se apresentam ao pesquisador (a) interessado (a) na *formação do professor (a)*”

(Ítalo Signorini⁴, 2006, p.3.)

Foi com imensa satisfação e responsabilidade que aceitei o convite para prefaciar o livro intitulado **Teorizando a prática e praticando a teoria na formação de professores**, gestado pelo Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação e Cultura (GEPEDUC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em diálogo com outros grupos de pesquisa e pesquisadores/as de Instituições do Ensino Superior interessados/as na temática da formação docente, cuja tessitura se reveste, como nos aponta a epígrafe que abre esse texto, de um processo multifacetado, cíclico e complexo, com fios, nós e tramas de tons e cores variadas, os quais são nesta obra, tecidos a partir de diferentes “olhares e posições dos sujeitos”. Sujeitos estes que, com suas pesquisas, tensionam e trazem aos leitores/as, pesquisadores/as, estudantes das licenciaturas e demais áreas do conhecimento, contribuições fecundas acerca da aprendizagem da docência e dos saberes a ela requeridos. Ganha centralidade nos textos aqui publicizados a identidade docente, o desenvolvimento profissional, as Práticas de Ensino/Estágios Supervisionados e os processos de ensino e de aprendizagem, como indissociáveis na relação teoria e prática, vistos com elementos da mesma realidade.

Por outro lado, mais que produzir artigos resultantes de diferentes licenciaturas, tais como: Pedagogia, Matemática, Física, Geografia, Ciências Biológicas, Letras Vernáculas, entre outras, os textos aqui reunidos, anunciam e denunciam velhos dilemas da dicotomia teoria e prática, os modelos de formação das licenciaturas, e os apresentam a partir de lentes que ampliam os olhares e reflexões, com diferentes pontos de vista acerca da formação que ofertamos nas universidades, independente da área do conhecimento, haja vista que a finalidade maior de todas as licenciaturas é formar professores/as para atuarem na Educação Básica, tendo como desdobramento profícuo dessa finalidade, a formação de quadros docentes qualificados para alterarem a realidade e indicadores das redes básicas de ensino, revisitar o ensino e conseqüentemente as aprendizagens dos sujeitos para onde direcionamos nossos olhares; revestidos de preocupações com a qualidade social da escola, do ensino que ofertamos aos nossos licenciandos, uma vez que, implicará na formação da população que busca as escolas públicas desse país.

É fundamental, pois, destacar como dado de realidade o papel essencial dos professores de Educação Básica, que são os grandes responsáveis pela formação de todos/as e cada um/a da Educação infantil, Ensino Médio, adultos e idosos deste país.

⁴ SIGNORINI, I. (org.) *Gêneros catalisadores*: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

Segundo dados do MEC/ INEP/Censo Escolar (2013)⁵, tínhamos na Educação Básica 82% de estudantes nas escolas públicas brasileiras, o que corresponde aproximadamente a 41 milhões de estudantes e 18% na rede privada, o que corresponde a 9 milhões de estudantes. O Censo de 2016 revela que este percentual teve aumento mínimo em torno de 0,7 aproximadamente, permanecendo quase inalterados os dados gerais e, portanto, ainda distantes das metas do Plano Nacional de Educação (PNE). Portanto, formar professores para a Educação Básica de modo a corresponder e responder às demandas da contemporaneidade são os desafios que se apresentam nessa obra e no cenário educacional em geral.

Nesse sentido, os textos tecidos nessa coletânea apontam que a formação e prática docente não ocorrem no vazio, exigem uma *episteme* na qual fronteiras se entrecruzam e territórios são reterritorializados na dinâmica do poder-saber e do saber-podendo no cuidado com a diplomacia interinstitucional, com os espaços, grupos e pessoas que constituem a realidade pesquisada, imprimir significados e constituir sentidos às suas práticas incorporadas às suas experiências. O conhecimento da prática pedagógica, das experiências adquiridas, da profissão e seus saberes e fazeres, das escolas e suas culturas, estão implicadas em contextos de onde emergem e produzem sentidos resultantes das trocas com docentes mais experientes que atuam como co-formadores nas redes básicas de ensino, em constante diálogo com os estudantes das licenciaturas, desafiados a uma postura reflexiva dinamizada pela prática e pelos saberes da experiência. São consideradas ainda, as experiências nos diferentes níveis de ensino, o tratamento didático-pedagógico e procedimentos que orientam a ação docente e a profissionaliza. Ensinar, para além da transmissão de conteúdos, é problematizar o ensino e o como ensinar; exige uma epistemologia que ancore com clareza as bases dessa formação que as Instituições de Ensino Superior (IES) ofertam.

Outro fio que articula os artigos entre si de modo dialógico e dialético, diz respeito às Práticas de Ensino/Estágios Supervisionados e seus cenários desafiadores, permeados de potencialidades e lacunas, considerando nesse bojo, que os processos de ensinar e aprender estão no centro da ação docente, mas não como uma relação simplista e linear, e sim, dotada de interrogações próprias e apropriadas ao campo da formação docente, tanto inicial como continuada, e da docência como prática social. Afinal, além do domínio dos conteúdos específicos, do conhecimento pedagógico, técnico, éticos, estéticos, políticos, da amorosidade do ato de educar, do desenvolvimento pessoal e profissional, quais outros fios são requeridos e se colocam como necessários para a formação dos educadores no contexto da contemporaneidade? Como sair das proposições teoricamente enredadas para formações

⁵ INEP/MEC. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/censo-escolar>. Acesso em mar. 2017.

mais reflexivas em que os saberes se articulam e convertem em ações transformadoras destes contextos de aprendizagem em direção a efeitos educativos na prática social? Sem pretensões de responder a estas indagações os autores e autoras desta obra as tecem como elementos basilares ao debate, a fim de contribuir para a produção do conhecimento no campo educacional, em especial da formação de professores.

É nesse fio sobre os Estágios que os resultados das pesquisas são entremeados entre si, pois se os estágios não se fazem por si mesmo, envolvem todos os componentes curriculares e todo o corpo docente, pois preparam para um trabalho em conjunto. Devem ser resultado das ações coletivas e práticas institucionais da universidade e da educação básica. Na prática, tem sido esta a concepção e operacionalização dada no âmbito das Instituições formadoras? Todas as disciplinas, as de fundamentos e as didáticas, estão contribuindo igualmente, ou seja, sem primazia, para sua finalidade que é formar professores/as a partir da análise, da crítica do conhecimento dos dados da realidade, sem perder de vista que todas as disciplinas necessitam oferecer conhecimentos e métodos para esse processo ao longo da formação inicial e, portanto, é de corresponsabilidade de todos e todas que formam professores/as? Os Estágios Supervisionados devem ter como centralidade o princípio formativo – a reflexão na ação e sobre a reflexão na ação, sendo o eixo articulador da pesquisa com ensino, visando uma formação consiste numa preparação que possa responder às necessidades da realidade em que nos encontramos como sujeitos sócio históricos.

Este livro é, pois, um qualificado exercício de professores/as pesquisadores/as que nos convidam a enredar por fios, tramas, potencialidades, inovações e dilemas da formação docente, e nos interrogamos, incitando cada profissional a reconhecer-se como ser inacabado em constante movimento formativo e auto formativo de aprendizagens acerca de ser e estar na docência. Convida cada leitor/a a ressignificar valores, crenças, teorias e saberes que orientam ou orientaram o fazer docente e a nos engajarmos criticamente, eticamente, politicamente, esteticamente e culturalmente nos cenários formativos que tecemos e nos tecem cotidianamente, de modo a (re)escrevermos outros modelos e modos de formação docente, considerando que os sujeitos da educação básica e da universidade, são outros, portanto, requerem outras pedagogias em novas redes de entendimento que reclamam tessituras coletivas e implicadas com a contemporânea humanidade.

Uberaba, outono de 2017.

Ana Lúcia Gomes da Silva – Prof^a titular da Universidade do Estado da Bahia- UNEB. Líder do Grupo de Pesquisa Diversidade, Formação, Educação Básica e Discursos-DIFEBA.